ANO 30.º SÁBADO, 2 DE DEZEMBRO DE 1950 N. 10.060

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

## A' cerimónia

### do 1.º de Dezembro

### nos Restauradores assistiu ontem o ministro da Educação

A data histórica da Restauração da Independência de Portugal—Dia da Mocidade—foi ontem solenemente comemorada em todas as alas da Mocidade Portuguesa do País, com cerimónias dedicadas á memória dos herois de 1640 e iniciando, assim, um novo ano de actividades.

Em Lisboa, as comemorações da festa nacional do 1.º de Dezembro, promovidas pela Delegação Provincial da Estremadura, começaram ás 9 horas, na igreja de S. Domingos, onde o rev.º padre Joaquim Monteiro, acolitado por um filiado da Mocidade Portuguesa, celebrou missa de acção de graças pelo êxito da revolução de 1640, acompanhada a cânticos pelo «Coro Universitário de Lisboa», sob a regência do maestro Mário de Sampaio Ribeiro.

Ladeavam o altar-mor bandeiras e guiões da M. P. e, na capela-mor, viam-se entre outras individualidades, os srs. comissário nacional, prof. dr. Luís Pinto Coelho, comissário adjunto tenente-coronel Ribeiro da Silva; delegado provincial da Estremadura major Raul Pereira de Castro; subdelegado regional, capitão Sales Grade; dr. Alberto Monteiro dos Reis, que representava o Centro Universitário de Lisboa da M. P., e muitos convidados. No transepto tomaram lugar muitos directores dos centros de Lisboa e dirigentes daquela organização e, na nave central, reservada aos filiados fardados, estavam também familias destes ultimos.

(Continua na 10.ª pag.)

*O almirante Vian recebe o ministro da Defesa Nacional a bordo do «Vanguard»*

## Uma brilhante exibição

### no Terreiro do Paço dos fuzileiros navais britânicos

Os navios da «Home Fleet» que se encontram no Tejo associaram-se ontem, com muito brilho, ás comemorações da restauração da independência nacional. Ás 8 horas, o couraçado «Vanguard» embandeirou nos topes. Ao meio dia, enquanto as unidades portuguesas «Bartolomeu Dias», «Diogo Gomes» e «Pedro Nunes» salvavam com 21 tiros, aos heróis de Restauração, a artilharia do «Vanguard» associava-se com igual numero de tiros a essa saudação.

Ás 16 e 45, ainda dentro do programa britanico das comemorações do 1.º de Dezembro, efectuou-se uma cerimónia militar na Praça do Comércio, que atraiu ao vasto recinto alguns milhares de pessoas. Um contingente de fuzileiros navaisi com banda de musica, realiçado «Vanguard» embandeirou nos topes. Ao meio dia, enquanto as unidades portuguesas «Bartolomeu Dias», «Diogo Gomes» e «Pedro Nunes» salvavam com 21 tiros, aos heróis de Restauração, a artilharia do «Vanguard» associava-se com igual numero de tiros a essa saudação.

Ás 16 e 45, ainda dentro do programa britanico das comemorações do 1.º de Dezembro, efectuou-se uma cerimónia militar na Praça do Comércio, que atraiu ao vasto recinto alguns milhares de pessoas. Um contingente de fuzileiros navaisi com banda de musica, realiçado «Vanguard» embandeirou nos topes. Ao meio dia, enquanto as unidades portuguesas «Bartolomeu Dias», «Diogo Gomes» e «Pedro Nunes» salvavam com 21 tiros, aos heróis de Restauração, a artilharia do «Vanguard» associava-se com igual numero de tiros a essa saudação.

Ás 16 e 45, ainda dentro do programa britanico das comemorações do 1.º de Dezembro, efectuou-se uma cerimónia militar na Praça do Comércio, que atraiu ao vasto recinto alguns milhares de pessoas. Um contingente de fuzileiros navaisi com banda de musica, reali-

(Continua na página central)

*O desfile da M. P. na Praça dos Restauradores*

## Truman pede ao Congresso

### 17 biliões de dolares

### *para a defesa nacional*

### «em virtude da gravidade da situação»

WASHINGTON, 2.—Em mensagem ao Congresso, o presidente Truman pede ás duas assembleias que votem 17.000 milhões de dólares de créditos novos para a defesa nacional «em virtude da gravidade da situação mundial», e 1.200 milhões para a Comissão da Energia Atómica. Mais de 30 individualidades parlamentares, senadores e representantes, assistiram á reunião em que o pedido destes créditos ficou assente e o senador Scott Lucas, chefe da maioria democrática, predisse que o Congresso pronunciar-se-á brevemente sobre o caso. Estes créditos, a juntar aos 50.000 milhões de dólares que os Estados Unidos despenderão certamente durante o ano fiscal corrente, destinam-se exclusivamente ás forças armadas americanas. O senador republicano Chan Gurney declara que estes fundos servirão principalmente para elevar os efectivos das forças armadas americanas a dois milhões e 700 mil homens em 1951.

Na sua mensagem, o presidente sublinha que os créditos pedidos «são necessários para satisfazer os nossos compromissos na acção militar na Coreia e para aumentar a importancia e a preparação das nossas forças armadas, para o caso em que uma acção se tornasse necessária noutras partes do Mundo».

Tratando da situação da Coreia, Truman declara que os chefes comunistas chineses que mantêm relações íntimas com Moscovo, não podiam deixar de saber que o seu «ataque em grande escala» na Coreia «acarreta sério risco de guerra mundial». Os Estados Unidos e as outras nações livres «não hesitarão nem recuarão». O presidente termina declarando que nas horas críticas actuais, o interesse nacional sobrepõe-se a todos os outros e todas as considerações partidárias ou egoistas devem ficar-lhe subordinadas. Os Estados Unidos são hoje fortes e livres. Aconteça o que acontecer, sei que o povo deste país fará tudo quanto dele depende para aumentar esta força e proteger a nossa preciosa liberdade».—(F. P.).

## A situação militar

### embora grave e crítica

### não é desesperada — afirma MacArthur

WASHINGTON, 2.—Dada a importancia que revestem as declarações telegráficas feitas pelo general MacArthur ao semanário «United States News and World Report», este tornou-as publicas, embora só devam ser inseridas naquele semanário na próxima segunda-feira. Das declarações feitas como respostas a uma série de perguntas, depreende-se, nomeadamente, que:

1.º—A situação militar na Coreia, «embora grave e crítica, não é desesperada, a não ser que se abstraia por completo dos recursos combinados das nações livres empenhadas no conflito coreano».

2.º—O general MacArthur entende que seria «inoportuno, nesta altura», da sua parte, fazer qualquer comentário sobre o possivel emprego da bomba atómica no conflito coreano.

3.º—Não há indicação de que divisões russas estejam a ser mobilizadas na fronteira da Sibéria.

O general MacArthur justifica a sua ofensiva de 20 de Novembro que considerou, diz, como uma «acção decisiva» quando a desencadeou, alegando que «era a unica decisão que a situação permitia» e que se tivesse esperado até á Primavera, os comunistas chineses poderiam concentrar as suas forças para um ataque impossível de conter. Acrescenta que todas as

(Continua na ultima página)

## Doze exércitos chineses

### *ou sejam 300.000 homens*

### estão a combater na Coreia

TOQUIO, 2.—As tropas chinesas no Norte da Coreia exploram actualmente a grande brecha que abriram no flanco direito do dispositivo em que as divisões sul-coreanas foram desorganizadas, e marcham para o Sul com o provável objectivo de atacar Pyong-yang por motivos politicos—declarou aos jornalistas, ontem, o general Willoughby, chefe da 2.ª repartição do G. Q. G. de MacArthur.

Interrogado a respeito das intenções dos chineses, lembrou as declarações recentes de um prisioneiro norte-coreano, oficial de ligação com os chineses, segundo as quais estes teriam por missão expulsar as forças das Nações Unidas da Coreia até ao paralelo 38.º; depois, as tropas norte-coreanas, que estão a ser reorganizadas na região de Manpojin, perto da fronteira manchu, encarregar-se-iam de rechaçar as tropas das Nações Unidas do Sul da Coreia.

Willoughby calcula que 12 exércitos chineses, ou sejam 36 divisões, o que representa mais de 300.000 homens, estão agora no Norte da Coreia.

E prosseguiu: «Sabiamos que os chineses dispunham de um potencial de 30 divisões na fronteira manchu, mas apostariamos com o Mundo inteiro que não arrancariam de lá, pois pretendiam ter intuitos exclusivamente pacificos. Sabiamos que 4 divisões estavam na Coreia, mas a unica maneira de comprovar as intenções dos chineses era ir ver e atacá-los».

Em face da insistência dos jornalistas sobre a oportunidade desse ataque, afirmou: «Só havia duas soluções: ficar de braços cruzados e esperar—e neste caso pedir-nos-iam satisfações por isso,—ou combater...».

O general Willoughby deu as seguintes indicações sobre a situação dos exércitos: na frente Noroeste, estão empenhados contra o 8.º exército americano e as suas doze divisões (contando com as sul-coreanas), 7 exercitos chineses, ou sejam 21 divisões, das quais 6 pertencem ao 4.º exército de campanha do general Linpiau. Na frente Nordeste, ou mais exactamente no sector do reservatório de Choshin, estão, inteiramente ou em parte, outros cinco exércitos pertencentes ao 3.º exército de campanha chinês.

Concluiu chamando a atenção dos jornalistas para a ameaça que constitui a presença do 1.º exército de campanha chinês, contando umas 30 divisões, na fronteira Nordeste da Coreia. —(France Presse).

**Este numero foi visado pela Comissão de Censura**

# PEQUENAS NOTICIAS

### PELA POLICIA

CONVIDADO INDESEJAVEL—A P. S. P. prendeu Isaias Lourenço, de 23 anos, trabalhador, residente na Praça Luis de Camões, 16, 3.º, a pedido do sargento aposentado Francisco Guerreiro Afilhado, residente na Rua D. Antão Vaz de Almada, 5, o qual, tendo ido visitar o queixoso, a seu convite, furtou-lhe 7.500$00, que lhe foram apreendidos no seu quarto.

AUTOMOBILISTA ROUBADO—Queixou-se á mesma Policia o dr. Carlos Alberto Fernandes da Costa, médico, residente na Rua Gomes Freire, 190-A, de que, estando no Cinema Lis, e tendo ali próximo o seu automovel, lho retiraram para junto do n.º 266 da Rua da Palma, e lhe roubaram uma roda sobresselente, causando-lhe danos em algumas peças, tudo avaliado em 1.000$00.

ROUBO DE UMA BICICLETA — José Pereira Rodrigues, de 24 anos, casado, canteiro, residente em Pinheiro de Loures, queixou-se á P. S. P. de que, tendo a sua bicicleta n.º 3229 estacionada na Avenida Miguel Bombarda, lha roubaram dali.

### DESASTRES

MENORES FERIDOS — Ferido numa coxa, recolheu ao hospital de S. José o menor de 7 anos Virgilio dos Santos Freire, morador na Quinta do Anjo, Palmela, que ali foi atingido por um tiro de «Flobert», disparado inadvertidamente por um individuo que andava á caça dos passaros.

—Por ter sido ferido no olho esquerdo, por uma pedra atirada por um companheiro com quem brincava, também foi conduzido áquele hospital Heliodoro António Pimentel, de 4 anos, morador na Calçada dos Mestres, 66, 1.º.

—Com fractura da bacia, recolheu ao referido hospital Vitor Manuel dos Santos, de 4 anos, residente na Rua do Meio, á Lapa, 63, cave, que, na Rua do Quelhas, foi colhido por um autocarro da Carris.

—Ferido na cabeça e sem fala, foi transportado ao citado hospital, Luis dos Santos Pinto Pereira, de 14 anos, residente na Rua José Acursio das Neves, 31, rés-do-chão, esquerdo, o qual, na Avenida Almirante Reis, foi colhido por uma furgoneta. O motorista não foi preso por ter demonstrado a sua inculpabilidade.

CHOQUE DE UM AUTOMOVEL COM UM «ELÉCTRICO»—Na Estrada de Benfica, chocou com um «eléctrico» um automovel, conduzido por Manuel Teixeira, de 40 anos, motorista da Carris, morador também na Estrada de Benfica, 119, rés-do-chão, levando a seu lado uma sua filha, Maria Cesária Inácio Teixeira, de 6 anos.

Do choque resultou ficarem feridos os dois ocupantes do carro, e conduzidos ambos ao hospital de S. José, verificou-se que a Maria Cesária sofrera traumatismo craniano, pelo que teve de recolher á sala de observações, e que o Manuel Teixeira tinha leves ferimentos, pelo que, depois de tratado, recolheu a sua casa.

CAIU DE UMA CAMIONETA—Na Rua de Campolide, caiu duma camioneta o servente de pedreiro Joaquim Henriques, de 64 anos, Beco da Botica, 10, rés-do-chão, o qual, ferido na cabeça, foi levado ao hospital de S. José, onde ficou internado.

### AGRESSÃO A FACADA

Na Rua Conselheiro Ferreira do Amaral, onde residia, foi agredido com três facadas no ventre e uma numa perna o descarregador Julio do Espirito Santo, de 33 anos. As facadas foram vibradas por um individuo de nome Moreira, que foi preso. Segundo contou o agredido, a agressão foi motivada pelo facto de ter avisado o dono da taberna onde o agressor comia de que não lhe devia fiar mais, visto outras partes ter comido sem pagar.

### ESCUTISMO

O Grupo n.º 53 da Associação dos Escuteiros de Portugal festejou ontem o seu XVII aniversário, com missa na Igreja Lusitana Evangélica, ás 11 horas; sessão solene ás 16. Amanhã, haverá um almoço a 25 crianças.

—Realiza-se hoje, á noite, na Casa do Alentejo, o baile anual do Grupo Desportivo e Cultural Zimaia, com a colaboração de uma animada orquestra e de vários artistas da rádio.

### CASA DE TRÁS-OS-MONTES

Amanhã, pelas 16 horas, realiza-se, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, mais uma tarde trasmontana dedicada aos sócios e suas familias com a colaboração da orquestra Odeon.

## Passageiros clandestinos

O navio português «Melo», que seguia em viagem de Casablanca para Leixões, arribou a Lisboa, para desembarcar José da Conceição Pereira, de 22 anos, de Almada, e Rui da Conceição Torres, de 22 anos, pintor, residente em Cacilhas, que haviam embarcado clandestinamente naquele barco.

Também o capitão do navio «Pungue» entregou á Policia Marítima o cabo-verdiano João Duarte Lopes, de 24 anos, estivador, que se introduziu a bordo clandestinamente.

CAVE DO | Temperatura de Verão
CAFE' PORTUGAL
AMANHA AO ALMOÇO
Migas com carne de pôrco à alentejana
e
Perna de vitela com arroz do forno

# Para dar a volta à Africa

### partiu hoje o «Bartolomeu Dias»

Em viagem de instrução de guardas-marinhas, largou esta tarde do Tejo, sob o comando do sr. capitão-de-mar-e-guerra, Negrão Neto, com o sr. capitão-tenente Andrade e Silva como imediato, o aviso de 1.ª classe «Bartolomeu Dias», que vai efectuar uma longa viagem—a circunnavegação do continente africano—cruzeiro durante o qual os novos oficiais da Armada tomarão contacto com todas as nossas possessões do Atlantico e do Indico, em Africa continental e insular, além da visita a alguns portos do Mediterraneo.

O sr. comandante Negrão Neto despediu-se, de manhã, dos srs. ministro da Marinha almirantes e comodoro-chefe da esquadra. Como se trata de uma viagem que durará alguns meses, compareceram no antigo Arsenal de Marinha e na ponte da Alfandega, muitas pessoas das familias dos oficiais e praças, que lhes proporcionaram afectuosa despedida.

—Vindo dos Açores, onde permaneceu durante alguns meses, entrou ontem no nosso porto o contratorpedeiro «Douro», que foi rendido pelo «Tejo», no serviço de e ção naquele arquipélago.

# Descobriu-se um parricídio

### praticado há 2 anos

LOURINHÃ, 2 — Ha cerca de 2 anos, em Setembro de 1948, apareceu morto, numa eira da Abelheira, deste concelho, João António, viuvo, morador no referido lugar. Feitas investigações, e pela autopsia ao cadaver, chegou-se á conclusão de que o referido individuo se suicidara com a espingarda que tinha junto dele.

Porém, no mês passado, uma criada do filho do falecido, de nome José António Pinto, casado, daquele lugar, zangou-se com a mulher deste, e foi ao posto da Guarda Nacional Republicana queixar-se do casal, porque a mulher a havia insultado; e no decorrer da queixa foi dizendo que não bastava terem morto o pai, e ainda insultavam as pessoas.

O comandante do Posto da G. N. R. sr. José Lucas, n.º 36 da 3.ª companhia mandou prender o filho do falecido e a nora; e, sem descansar um momento, conseguiu a confissão do crime, da boca do José António Pinto, que o narrou, com a maior naturalidade.

# Novos serviços

### no Aeroporto

Dentro do plano de aplicação do Aeroporto de Lisboa, inauguraram-se ontem ali novos serviços. Além da nova sala de alfandega, abriram os novos serviços de Pista do Aeroporto; os gabinetes da Policia Internacional e da Direcção Geral de Saude, assim como uma série de 15 gabinetes destinados ás companhias de aviação portuguesas e estrangeiras.

A' inauguração, que não teve qualquer cerimonial, assistiram apenas o sr major Sergio da Silva, subdirector do Aeroporto e representantes de algumas companhias.

A primeira companhia a utilizar os novos serviços foi a «Aero-Portuguesa», cujo avião, pilotado pelo comandante Nogueira e trazendo a bordo 10 passageiros, chegou ás 12 horas, vindo de Marrocos.

# Parelha de cavalos

### com o freio nos dentes

SINTRA, 2. (Pelo telefone)—Ontem, pelas 16 h., em S. Pedro de Sintra, ao tentar fazer parar uma parelha de cavalos, que haviam tomado o freio nos dentes, com uma carroça carregada de mobilia, sofreu fractura do maxilar inferior e dum braço o proprietário da carroça, sr. Joaquim da Silva Eva, residente na mesma localidade. Depois de pensado no hospital de Sintra seguiu para Lisboa, a fim de dar entrada no hospital de S. José.

# DIÁRIO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

*Informação do Serviço Meteorológico Nacional:*

SITUAÇÃO GERAL Ás 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Chove em grande parte da Europa continental por influência duma depressão localizada sobre o Mar do Norte e dum sistema frontal a ela associado. Este sistema, estende-se desde a Escandinávia até ao Norte da Península Ibérica, onde provoca mau tempo. Há bom tempo na parte Sul da Península Ibérica e no Norte de África, por acção dum anticiclone, centrado sobre o Norte de África e que apresenta tendência para enfraquecer. Mantém-se o mau tempo na região dos Açores, em virtude de permanecer quase estacionária a depressão localizada sobre esta região.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: *A Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela:* céu nublado a coberto. Vento fraco a moderado de Oeste, possibilidade de chuva.

*A Sul do referido sistema montanhoso:* céu nublado. Vento fraco a moderado do quadrante sudoeste, e neblinas matinais.

*Em todo o continente:* Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 15º,5; minima, 10º,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16º,7; minima, 13º,2.*

## PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Musica sinfónica; 20, O caso do dia; 20 e 10, Cançonetas francesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário e desdobramento.

*Programa A*—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 35, «Crítica literária»; 21 e 45, Serão da F. N. A. T.; 22 e 30, «Duas gerações», diálogo; 22 e 45, 2.ª parte do serão da F. N. A. T.; 23 e 30, II Volta a Portugal, em automóvel, reportagem da chegada ao Porto; 23 e 50, Resumo noticioso e fecho.

*Programa B*—Ás 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, Canções; 21 e 45, «História da Musica», pelo professor Luís de Freitas Branco; 22 e 15, Musica de camara; 22 e 45, Trechos de óperas; 23, Reportagem da sessão solene, comemorativa do centenário de Guerra Junqueiro; 23 e 50, junção dos emissres.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica de baile; 19 e 30, Conjuntos; 19 e 45, Canções por Dinah Shore; 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Cançonetas; 21, Estreias; 21 e 30, «Língua portuguesa», pelo professor Botelho de Amaral; 21 e 50, Trechos recreativos; 22 e 15, Rapsódias; 22 e 30, Musica de baile; 22 e 45, Musica do Casino do Estoril; 23 e 45, Rádio jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Telefone 58-841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Bairro de Alvalade; Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B; Cabrita—Campo Grande, 220-222 (T. 7 2397); Bentosinho—Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Telefone 7 4920); Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A (Tel 4 2532); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7 3728); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5 1451); Oliveira Viegas—Rua de Viriato, 27-27-A (Tel. 4 8966); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19! Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Nova Luz—Rua Particular, á Avenida de D. Afonso III, 74-A (Tel. 5 3439); Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2 9448); Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56 (Tel. 2 2835); Pessoa—Rua da Graça, 170—(Tel. 5 2811); Damásio & Cordeiro—Rua de Morais Soares, 56-C (Telefone 4 7708); Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 4 4438); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4 2453); Salutar—Rua B, —Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4 9210); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3643); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6 3643); Franco, Filhos—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 3 7402); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 3 8589); Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 6 2327); Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 6 3573); Luis Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B (Tel. 4 6490); Barreto—Rua do Loreto, 30 (Telefone 2 7284); Monteiro—Rua da Mouraria, 35 (Tel. 2 8787); Oliveira—Rua da Prata, 240 (Telef. 2 1415); Teixeira Lopes—Rua Áurea. 154 Tel. 2 4816).

## CARTAZ DOS ESPECTACULOS

### TEATROS

NACIONAL—Ás 21 e 30 «A herdeira».
AVENIDA—Ás 20 e 45 e ás 23—«Os gregos eram assim...»
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«O Padre Piedade».
TRINDADE—A's 18 e 30—«O outro André».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Enquanto houver Santo António».
COLISEU—Ás 21 e 30—Companhia de circo.

### CINEMAS

S. LUIS—«O grande pecador».
TIVOLI—«Ladrões de bicicletas».
EDEN—«O céu sobre o pantano».
POLITEAMA—«Stromboli».
S. JORGE—«Mulherzinhas».
TRINDADE—«Tótó procura casa».
CAPITÓLIO—«Legionário heróico».
ODEON e PALÁCIO—«O mosqueteiro da rainha».
OLIMPIA—«Sangue toureiro».
TERRASSE—«Intermezzo».
LIS—«O terceiro homem».
REX—«Hamlet».
JARDIM—«Princesa da selva».
PROMOTORA—«Abbott e Costello e os monstros».
BELEM JARDIM—«Lucrécia Bórgia».
R. AMADORA—«Acusada».
CHABY (Algueirão)—«No reino do terror».

## VIDA MUNDANA

AUGUSTO GUERRA JUNQUEIRO

Teve a amabilidade, que agradecemos, de vir apresentar-nos os seus cumprimentos o sr. Augusto Guerra Junqueiro, sobrinho do grande poeta, que se encontra em Lisboa para assistir ás comemorações junqueirianas.

CLUBE BRASILEIRO

Realiza-se hoje pelas 22 e 30 um elegante «Carioca», animado pelo Quinteto «Cruzeiro».

## ACIDENTE MORTAL

Na esquadra da Mouraria, sofreu hoje um desastre com arma de fogo, chegando já morto ao Hospital de S. José, António José da Silva Leitão, de 54 anos, empregado no comércio, morador na Rua do Barão de Sabrosa, 340, 2.º, direito.

CASINO ESTORIL
Amanhã
«Soirée» de gala

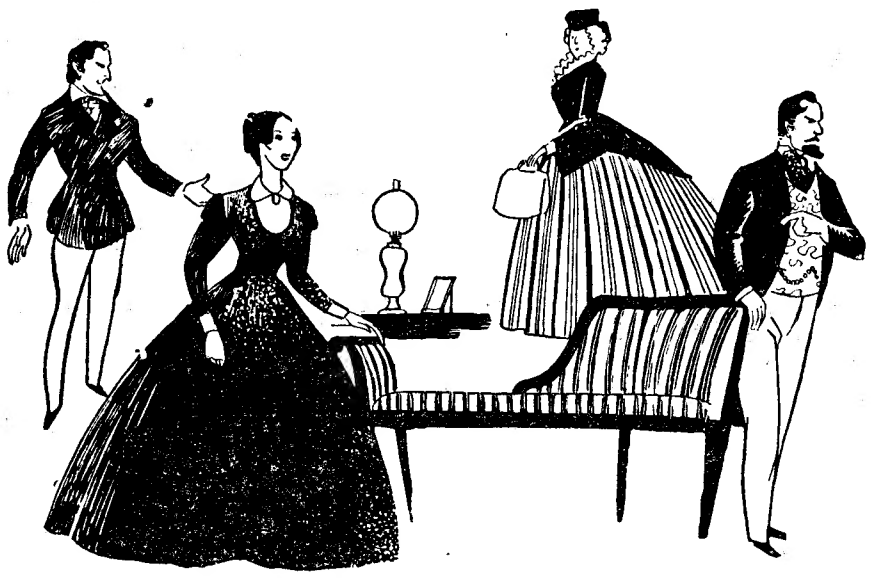
dedicada aos ilustres oficiais do couraçado «Vanguard» e do contratorpedeiro «St. James» e á Colónia Inglesa em Portugal
— * —
Por amável cedência do Secretariado Nacional da Informação CASINO ESTORIL apresenta neste espectáculo de extraordinária classe:
FRANCIS GRAÇA e RUTH WALDEN
e 10 bailarinos do grupo
"VERDE GAIO"
em bailados portugueses
— * —
Julia Barroso
nos seus lindos fados
e a grande bailarina
Pepita Sansalvador
em «O Cisne», de Saint-Saëns
PREÇOS—No Grande Salão Restaurante: Entrada 30$00; no «Wonder-Bar»: Consumo mínimo, 50$00
Os bilhetes do «Wonder-Bar» dão direito a assistir ao espectáculo do Grande Salão Restaurante

AMOREX
dissolve a película viscosa dos dentes onde se desenvolvem as bactérias
— IMPORTANTE —
Conserve as senhas referentes ao Concurso RAINHA POR UMA SEMANA
pois elas habilitam igualmente a dois prémios de cinco contos e um de vinte contos do
2.º GRANDE CONCURSO AMOREX

BELAS ARTES
Hoje, 2 de Dezembro de 1950
*
Baile dos Campeões
As 22 horas — Traje de passeio
Marcam-se mesas

# TEATROS E CINEMAS

## «A Herdeira», no Teatro Nacional



*Alvaro Benamor, Mariana Rey Monteiro, Amélia Rey Colaço e Raul de Carvalho em «A Herdeira»*
(Desenho de Fernando Bento)

Extraida de uma novela de Henry James pelos escritores americanos Ruth e Augustus Goetz, «A Herdeira» chegou até nós precedida de grande fama, não só através da tela cinematográfica, onde correu, como dos palcos onde foi representada. A empresa do Teatro D. Maria, á falta de um original português que estivesse á altura de um espectáculo inaugural, escolheu-a para abertura da sua temporada deste ano. Peça cruel, como a própria vida, que não atende, nos seus dramas e nas suas tragédias reais, ás preferências sentimentais dos leitores de romances cor-de-rosa, também «A Herdeira» não se compadece do gosto fácil do publico, pelo menos de certo publico, que preferiria talvez uma dessas histórias romanticas que terminam com o clássico «happy-end» dos filmes americanos.

Trata-se, apesar de tudo, de uma peça vigorosa e humana, conduzida com inteligência e uma extraordinária economia de truques teatrais, em que o interesse não diminui, pelo contrário, cresce de cena para cena, até ao desenlace inesperado e brutal.

Um médico famoso (o dr. Austin Stoper) viu morrer a esposa quando lhe nasceu a sua primeira filha. Pôs na criança todas as esperanças que um pai estremoso deposita numa filha, e mais aquelas fundadas no desejo de que ela viesse preencher o vácuo irremediável e doloroso deixado no seu lar pela morte prematura da esposa. A rapariga (Catarina) foi crescendo, educada pelos melhores professores, e á medida que se fazia mulher, o pai verificava com profundo desgosto que, em vez do ente adorável que lhe enchera a casa de alegria, de encanto e de felicidade, a filha não passava de uma menina timida, feia e desajeitada, espécie de bicho do mato que fugia do convivio das visitas e não sabia exprimir-se, sequer com propriedade, quanto mais com brilho, nem sustentar uma conversa, embora recheada de futilidades, como são por via de regra as conversas entre gente de sociedade. E quando chegou á idade perigosa em que o coração das raparigas atende a razões que a razão desconhece, como diz o provérbio francês, Catarina apaixonou-se imprudentemente por um vulgar caçador de dotes (Morris Townsend) que farejava não a atracção dos seus encantos físicos, que ela aparentemente não possuia, ou o perfume dos seus dotes morais, mas a posse confortável dos seus 30.000 dólares de rendimento Com o propósito de a fazer esquecer aquela paixão inconveniente, e depois de ter descoberto os verdadeiros sentimentos do pretendente de sua filha, o pai resolve levá-la a fazer uma viagem pela Europa e durante seis meses Catarina conhece o esplendor e o encanto do Velho Mundo, através das suas mais famosas capitais. Mas, infelizmente, a ausência exaltou em vez de diminuir, aquele amor fatal. E no regresso a Nova York, a rica herdeira, contrariada pela recusa formal do pai em a deixar contrair matrimónio, dispõe-se a fugir com o noivo, correndo o risco de se ver deserdada de uma boa parte da fortuna que o seu progenitor amealhara. Revela-se, então—a ela, porque a ninguém conseguira iludir—o verdadeiro caracter do janota cinico que a seduzira fazendo-lhe mil juramentos de amor e que, ao saber a sua noiva aliviada dos bens materiais que o deslumbravam, abandona o campo e parte para longe a tentar fortuna.

A tremenda desilusão que a feriu em cheio e que se segue á morte do pai, causada pelo desgosto de ver a filha erguer-se contra ele, numa cena extremamente cruel e desumana, fez de Catarina uma mulher completamente diferente. Três dias bastaram para lhe endurecer o caracter e transformar a timida herdeira, assustadiça, obediente e incapaz de coordenar duas ideias, numa rapariga voluntariosa, elegante e quase perversa; e a menina deselegante e apagada, numa mulher atraente e apetitosa. E quando Austin tem noticia da transformação que se operou na vida de Catarina, e volta para colher os frutos da sua sementeira amorosa, é ela que lhe dá uma lição de dignidade e de orgulho feminino, num gesto de altivez que tem a grandeza serena de uma tragédia grega.

Papel difícil, de cambiantes demasiado cruas, embora rico de possibilidades dramáticas, compreende-se que tenha interessado o espirito e a sensibilidade de Mariana Rey Colaço, que ergueu a figura de Catarina com uma exactidão surpreendente em todos os pormenores da sua silhueta física e da sua estrutura psicológica. E se a mudança que se opera nela depois de vencida pela adversidade (a evolução psicológica da personagem é dada, certamente, na novela, por forma menos sintética e mais persuasiva do que no teatro) pode parecer, á primeira vista, desprovida de lógica, isso deve atribuir-se não á interprete, mas aos autores, que precipitaram porventura a marcha dos acontecimentos, sem imprimir ao retrato da heroina a intensidade requerida. Mariana Rey Monteiro foi, contudo, admirável, tanto na primeira fase do seu papel, quando precisa de diminuir os dotes físicos para dar a «gaucherie» da personagem, como mais tarde, quando surge em pleno esplendor de uma mocidade capitosa e triunfante. E não deixaram de ser inteiramente justas as palmas que ouviu ao lado de sua mãe, orgulhosa, sem duvida, pelo triunfo alcançado pela filha. Amélia Rey Colaço, embora lutando com o traço-convencional do papel, desenhou, no entanto, um perfil delicioso de mulher futil que só os seus extraordinários recursos de comediante podiam valorizar. Fernanda de Sousa compôs com perfeita observação um apontamento de mulher sacrificada, embora num papel secundário. Raul de Carvalho foi, com a autoridade da sua experiência e do seu talento histriónico, o pai austero e nem sempre compreensivo, que luta inutilmente pela felicidade da filha e pela alegria do seu lar. Teve cenas admiráveis, sobretudo no 2.º acto, quando se mostra já vencido pelo desgosto e minado pela doença. Alvaro Benamor interpretou com a frivolidade requerida o galã elegante e cinico com vocação para milionário. Em papeis episódicos, não passaram despercebidos Gina Santos, Beatriz Santos e Henrique Santos, que completaram um excelente conjunto, digno das tradições da Casa de Garrett.

Não pode passar sem franco elogio a luxuosa montagem em que a empresa do Nacional enquadrou «A Herdeira». A decoração de Emilio Lino, de um bom gosto e de uma sobriedade notáveis, criou á peça a atmosfera que lhe convinha. As senhoras não deixaram de admirar a elegancia e a sumptuosidade dos trajos femininos (a acção da peça decorre em plena época romantica) que constituem, sem duvida, uma das grandes atracções deste magnífico espectáculo.

Francisco Mata procurou dar-nos, e conseguiu-o quase sempre, numa versão limpida e escorreita, todo o sabor romantico da peça e toda a sobriedade elegante do diálogo, que se limita a traduzir ideias e sentimentos com a maior economia possivel de palavras.

Não se pode deixar de afirmar com verdade que o espectáculo, apreciado no seu brilhante conjunto, é digno da nossa primeira cena dramática—e ultimo reduto da arte teatral.—N. L.

**Pelos do rôsto**
Depila eficazmente e sem dor
**LAURA**
**Cabeleireiros LUIGI E NOGUEIRA**
Rua Nova do Almada, 36-1.º
Telefones 28465 — 29064

**MARIA VITÓRIA**
Em 2 sessões - A's 20 e 45 e 23 horas
A encantadora e engraçadissima comedia popular em 3 actos
**O PADRE PIEDADE**
com VASCO SANTANA no protagonista e Eunice Muñoz, Hortense Luz, Maria Helena e Igrejas Caeiro nos principais papeis
Amanhã, Domingo «matinee» as 16 horas

## «Os gregos eram assim...», no Avenída

Creio que Luís Iglésias não teve outra pretensão, ao escrever este passatempo teatral, que não fosse a de divertir o publico. E esse desiderato conseguiu-o plenamente. A assistência riu, divertiu-se, gostou.

É certo que a peça decorre num ritmo bastante lento, por falta de uma acção movimentada, pois trata-se em boa verdade de uma anedota pouco consistente que não permite desenvolver o entrecho da comédia tanto quanto seria para desejar. Isto não quer dizer que não sucedam peripécias hilariantes e, sobretudo, que um diálogo bem humorado e espirituoso não mantenha no publico aquela boa disposição permanente que é o timbre de todas as peças representadas por Eva Todor e pelos seus artistas. O titulo da companhia promete-nos apenas comédias ligeiras. Para que lhe havemos de exigir outro género que não é o da sua especialidade?

O tema de «Os gregos eram assim...» resume-se a bem pouco: numa familia de celibatários que usam todos nomes célebres da Grécia antiga, Menelau, Sócrates, Pitágoras, Praxíteles, Diógenes, e que encarnam os gostos, as preferências e até as ocupações profissionais das personalidades de quem tomaram os nomes, surge como por encanto uma rapariga endiabrada (Eva) que consegue revolucionar o Parthénon e derreter o gêlo sentimental do mais jovem rebento da familia, levando-o a quebrar a tradição do celibato, que aliás não era seguida pelo ramo feminino, pois há uma irmã Helena, raptada no seu tempo por um tenor italiano, que já vai no seu terceiro marido.

Iglésias pretende demonstrar, a rir, pois é a rir que estas coisas se demonstram com mais facilidade—e era a rir que os gregos castigavam os costumes—que o destino natural do homem é o casamento e que só ele lhe pode assegurar uma velhice feliz e tranquila. Trata-se, como calculam, de uma comédia desenfastiada, despretensiosa e frágil se quiserem, mas alegre, sorridente, divertida, que se ouve com muitissimo agrado e que tem o mérito de não cair em excessos inuteis, quer de linguagem, quer de contestura. Iglésias é mestre na arte de dialogar e as suas réplicas têm um sabor especial, um pitoresco e uma frescura que nos encantam.

Depois, o desempenho contribui em larga escala para o êxito da peça. Eva Todor, que representa sempre deliciosamente, sejam quais forem as afinidades que os seus papeis tenham entre si, é motivo suficiente de atracção numa figura talhada para o seu temperamento, para a sua desenvoltura, para a sua alegria, para a sua mocidade. A seu lado, André Villon tem uma das criações mais felizes em que o temos visto. O papel de «Diógenes», o jovem antropologista que anda á procura do homem pré-histórico e acaba por descobrir a mulher moderna, ficará assinalado na sua carreira artística, não só por uma pedra branca, mas também por uma lanterna.

Elza Gomes é a mana «Helena» da familia, e constitui sempre um regalo vê-la representar. Que graça natural, que segurança, que espontaneidade! Afonso Stuart mete-se dentro da pele de «Menelau» com relativa facilidade, pois é um actor experiente e consciencioso. Iris Delmra vestiu com muita elegancia e assinalável «sex-appeal» a tunica inocente de «Cassandra». Noutros papeis, Armando Braga, Artur Costa Filho e Armando Ferreira completam uma distribuição acertada. Pareceu-nos demasiado estática a encenação, que sofre talvez do movimento ao «ralenti» da própria peça.

*André Villon e Eva Todor na peça do Avenida*
(Desenho de Fernando Bento)

Escreveu-se há pouco que, apesar de haver falta de teatros para os artistas portugueses (devemos dizer que o Teatro Avenida esteve quase um ano devoluto sem que ninguém o arrendasse), duas companhias estrangeiras estavam a exibir-se entre nós. A alusão era mais do que evidente ás duas companhias brasileiras que se encontram actualmente em Portugal, uma em Lisboa e outra no Porto. Ora, a verdade é que artistas brasileiros não podem considerar-se estrangeiros em Portugal, como artistas portugueses não são (ou pelo menos não deviam ser, Viriato Correia) considerados estrangeiros no Brasil. Não nos parece que a crise alarmante em que se debate o Teatro português, minado por todos os lados por um ácido corrosivo, se resolva com a restituição das duas casas de espectáculos ora ocupadas por companhias brasileiras. Elas hão-de partir e a crise há-de continuar. Mais ainda: há-de agravar-se irremediávelmente, pois é mais vasta e mais profunda do que muita gente supõe.

E os nossos votos não são para que as companhias brasileiras partam, mas para que outras venham até nós refrescar uma atmosfera teatral que se vai tornando irrespirável.—N. L.

## Companhia de circo, no Coliseu

O Coliseu, desde ontem, hasteou na sua cupula a bandeira da vitória. A sua nova companhia é um grande espectáculo e obteve um êxito invulgar. Há muito,—porventura, depois do famoso circo Knie—que aquela casa não nos dava tão brilhante, variado e surpreendente programa. isboa teve ontem, com o Primeiro de Dezembro um belo espectáculo, que se vai repetir e multiplicar certamente durante várias semanas. Ainda bem! E' caso para lhe dar parabens, bem como a Ricardo Covões, o empresário que arcou com as responsabilidades desta companhia, que exactamente, por ser invulgar, quanto mais não seja no capitulo zoológico — verdadeira embaixada da selva, aliás domesticada e respeitosa — é, decerto, bastante pesada nos seus encargos.

Tudo novidades, deliciosas inovações, atracções singulares, numa teoria brilhante e alegre, que decorreu, rápidamente, variando, na visão do publico, as imagens, num caleidoscópio tão colorido como sensacional.

Os quatro elefantes anões são uns portentos. Graciosos, educadissimos, fazendo habilidades que nunca se viram. Há o prosbicidio acrobata, que atravessa pma ponte de garrafas; o que faz de pirata de perna de pau; o que se senta, simulando-se enjoado, numa cadeira de bordo; e até o que dança, mas, de verdade, acompanhando a musica tão lesto nos movimentos, que a Carmen Miranda, se o visse, teria inveja.

A cavalaria árabe, onze estampas magnificas, montada, graças a um «truc» que deu resultado, apresentada por Jorge Ruzza, foi tremendamente aplaudida. Dá-nos a sensação aro duma *fantasia* no deserto, ora a de um combate violento, fazendo depois cada um dos animais as suas habilidades. O ultimo é um assombro!

Stimson, do domador que foi gravemente ferido, numa batalha de plantigrados, no circo Price, é uma espécie de Viking louro e hirsuto, que se deve julgar um semi-deus no meio das feras. Na mesma jaula trabalhou com ursos pardos e leões, mas os primeiros cumpriram mais. E' preciso dizer que na jaula, de baixo de uma ponte de madeira, passava-se uma cena entre um casal de leões, que podia resultar perigosa, motivo por que o domador insistiu. Os ciclistas sério-cómicos Deblars abraseram o Coliseu de aplausos. Muito bons os 4 Gastons, homens e mulheres que voam, em novas versões, de barras, como se estas fossem trapézios a grande altura—e uma nota exótica: Magondo, o feiticeiro negro, que parece um Stromboli, tanto fogo lança pela boca. Os palhaços, soberbos. São eles Polo Riveis, Neney Comotti, e uma abundante familia. Iam inundando o Coliseu! Bons acrobatas, os Kremos, renovando, por completo, o género. Fria Ned é um ilusionista, tão elegante como perturbante. Os patinadores Dubowys, vertiginosos, em orbitas fantásticas, chegando o publico a trabalhar com eles.

Enfim, uma boa companhia de circo, que vai durar no cartaz e encher o Coliseu.—B.

## Teatro no Porto

### «Os maridos divertem-se das 5 ás 7»

PORTO, 1 — Esta comédia, quase a roçar pela farsa, constituiu mais um grande êxito da Companhia Brasileira de Comédia. Cada artista desempenhando a preceito o seu papel formaram um conjunto em que não são possiveis distinções. Variando o género das personagens quase não se distinguem as primeiras das restantes figuras. Desta vez Alma Flora e Delorges Caminha apareceram quase em ultimo plano. Em compensação, outros artistas que até aqui têm sido figuras secundárias, apareceram-nos a grande altura. Excelente orientação e perfeito profissionalismo. Itala Ferreira, Cazarré, Déa Selva e Pepa Ruiz mantiveram em constante gargalhada um publico interessado, que encheu a casa e aplaudiu nos finais da acto.

Odyr Odilon, que o publico apreciaria muito mais cantando «emboladas» mesmo assim consegue interessar, a ponto de levar a geral e parte da plateia a cantar o «refrain» dos seus sambas.

E, para terminar ou á maneira de desabafo, refira-se o que está a suceder com a Companhia Brasileira de Comédias, que, por maior êxito que obtenham as suas peças, é compelida a retirá-las da cena, com prejuizo do publico,

(Continua na 5.ª pag.)

**Laminas MERKUR**

**APOLO**

TODAS AS NOITES
2 SESSÕES
às 20 e 30 e 22 e 45

— A revista popular de maior êxito nos últimos anos —
representações com casas totalmente esgotadas
**33 Enquanto houver Santo António**

Amanhã
DOMINGO
MATINÉE às 16 h.
MARQUE SEMPRE OS SEUS BILHETES COM ANTECEDÊNCIA

TEATRO
**AVENIDA**
2 SESSÕES
às 20 e 45 e 23 horas

«EVA E SEUS ARTISTAS» NO MAIOR ÊXITO CÓMICO DO MOMENTO
A hilariante sátira de LUIZ IGLESIAS
**«OS GREGOS ERAM ASSIM...»**
Uma irresistível criação de **EVA TODOR,** com AFONSO STUART, ELZA GOMES e ANDRE' VILLON

Amanhã
DOMINGO
MATINÉE
às 16 horas

**MAXIME** SUPER-DANCING DE LISBOA TEL. 25507 PRAÇA DA ALEGRIA 58
SEMPRE ENCHENTES
ABERTO TODA A NOITE
O TRIUNFAL QUADRO COREOGRAFICO
ESTAMPAS ANDALUSAS
COM TODO O ELENCO DE OURO DO «MAXIME»
HERMANAS ORO-TELLO | ESTER DE MURILLO | ROSITA CATALA'
CHARITO MORENO — HERMANAS TAMAYO — ROSITA MARFIL — GITANILLA DE MONTERREY — ISABELITA GUERRA e ELISA ISABEL
Música constante pelas Orquestras
FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS com o cantor Artur Ribeiro
5.ª feira: 1.º grandioso BAILE DE MASCARAS
Domingo, 10: Inauguração dos CHÁS-DANCANTES

A «estrela» CARMEN GIMENO

**OLIMPIA CLUB**
Apresenta um bom programa de que faz parte a vedeta
**CARMEN GIMENO**
Artista internacional de grande fama nos seus encantadores bailes clássicos que têm causado um notavel exito com a brilhante colaboração de **HERMANAS ROGER — MARTA DE PRAGA — Izabelita Tomaz — Carmen Ubilla — Julita Manjon — Lidia Lusitana** e a vocalista **Melita Martin** e o vocalista **Abreu Moreira** com a alegre ORQUESTRA OLIMPIA dirigida pelo maestro **Alagarim.**

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES A's 0,30 e 2,15
Hoje estreia de HERMANAS AVILA Simpaticas Bailarinas
SUCESSO INIGUALAVEL DE DESTA, MENEN E LEE ARTE — BELEZA — RITMO MARAVILHA DAS MARAVILHAS
A estreia de ROSARIO GUERRA Teve grande sucesso
Margarita del Campo - Mary Mey - Puulita Flores - Hermanas Baron Perla Levante - Lolita Cruz - Mary Arilla - Ana Maria
2 Orquestras NOCTURNOS e ARCADIA

**Sousa**
Acaba de receber as mais altas novidades em:
FAZENDAS DE LÃ, SEDAS E BIJUTARIAS
R. Garrett, 76-78 Telefone 29101 Lisboa

São Luiz
**O Grande Pecador**
com Gregory Peck e Ana Garöner e,
No palco: MARIEMMA acompanhada por Luzuriaga
T. 27172-A's 21 e 15

**TIVOLI** Telef. 50595 A'S 21,30
O sensacional filme de Vittório de Sica, premiado em todo o Mundo
Ladrões de Bicicletsa
com Lamberto Maggiorani
«Matinées» diárias

**EDEN** Telef. 20768 A'S 21.30
O empolgante drama de Santa Maria Goretti
*O Céu sobre o pântano*
O maior acontecimento do Ano Santo
«Matinées» às 15,30 e 18,15

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21,30
3.ª semana triunfal com Ingrid Bergman em STROMBOLI
Realização de Roberto Rosselini.
Hoje A's 18 e 15: o mesmo filme

**CONDES** As 21,30 Telef. 22523
Amores de Carmen
Uma maravilhosa história de amor, em tecnicolor, com Rita Hayworth
«MATINÉES» DIARIAS

SÃO JORGE Tel. 54153-54154
SESSÕES AS 15 - 18 - 21,30
2.ª semana de êxito
MULHERZINHAS
Um poema de ternura, com June Allyson, Margaret O'Brien, Peter Lawford e Elisabeth Taylor

**TRINDADE** Telef. 20000
Sessões às 15,30 e 21,30
2.ª semana do sensacional filme de gargalhada
Tótó procura casa
Hoje, às 18,15: «O Outro André»

**CAPITOLIO** A's 21 e 30 Telef. 27493
Um êxito colossal
LEGIONARIO HEROICO
com Dick Powell e Maria Toren

**REX** Telef. 29656 A's 21 e 15
Hamlet
15 dias à sombra

**ODEON** AS 21 e 30
O Mosqueteiro da Rainha
um formidável filme de «capa e espada» com Amadeo Nazzari
«Matinées» diárias

**LIS** Tel. 48560 A's 21 e 15
O terceiro homem
Canção da Primavera

**PALACIO** AS 21 e 30

**TERRASSE** Tel. 20917 — A's 21 e 15
INTERMEZZO
Uma mulher estranha

**CASINO ESTORIL** A's 21 e 30
Entre duas mães
com Farley Granger

**RITZ CLUB** Aberto das 21.30 às 3.30 h.
Rua da Glória, 57 — Telef. 25140
O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA
APRESENTA A ORQUESTRA **THE ROYAL JAZZ**
Grande atracção musical com a vocalista-animadora JULIETA RODRIGUES
Direcção artística de PEDRO SALDANHA

**PELES**
Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.
ATELIER PROPRIO
Astrakans, Vizons, Castores, Raposas, etc.
PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS
Av. Defensores de Chaves, 32, r/c. D.
Telefone 70296

**MENAGE ANID**
Só haverá dificuldade na escolha, pois tem lindos brindes para o Natal para todos os preços.
Largo de S. Sebastião da Pedreira, 8-B

**ANID**
Tem lindos brindes para o Natal, todas as tentações para uma Senhora chique e tudo a preços muito razoáveis.
Largo de S. Sebastião da Pedreira, 8-C

# Teatros e Cinemas

(Continuação da 3.ª página)

impedido de as aplaudir. Quem anda nos segredos dos bastidores sabe, entretanto, que isto sucede porque a Companhia quer esgotar o ser repertório até ao dia 10 do corrente, data em que o Sá da Bandeira deverá ficar livre para outros cometimentos teatrais.

Peças como a «Canção da felicidade» não poderão, por isso, ser representadas no Porto, que assim perde a oportunidade de assistir a um espectáculo em palco giratório.

Não seria possivel, na verdade, separar os interesses do Porque Mayer do interesse do publico portuense?—G. C.

## «Sempre em Festa!»

### estreia-se depois de amanhã

E' depois de amanhã, que se realiza, no Variedades, a estreia da revista «Sempre em Festa!», interpretada por um elenco do qual fazem parte Mirita Casimiro, que reaparece após alguns anos de ausência; Álvaro Pereira, no «compère»; Costinha, Santos Carvalho e Salvador; Maria Luísa e Aida Baptista; e como grande novidade a apresentação pela primeira vez em revista, de Madalena Sotto.

## Atrás do reposteiro

E' provavel que o elenco da companhia de operetas e revistas, da direcção de Miguel Orrico, seja remodelado, bem como o grupo de «girls», com vista á representação da revista «Doce da Teixeira» no Teatro Sá da Bandeira do Porto.

—A empresa do Teatro Alves da Cunha, de Trofa, presta homenagem ao patrono da sua casa de espectáculos no dia 3, com a representação da peça «O Doutor Juiz».

—Ao espectáculo que Alves da Cunha efectuou no Teatro Cine Parque, da Figueira da Foz, assistiram todas as secções dramáticas das colectividades de recreio do concelho, que num dos intervalos, subiram ao palco com os seus estandartes, prestando homenagem ao grande artista.

—Uma das peças que vai ser representada no novo Teatro Experimental é um original de Pedro Bem, intitulado «A qualquer hora o diabo vem».

—Foi adiada para data a anunciar oportunamente a inauguração da exposição dos bailados «Verde-Gaio».

—O actor João Villaret, que vem em viagem para Lisboa, encontra-se no Cairo.

—Realizou-se ha dias o casamento dos artistas Fernando Borsatti e Armadno Cortês.

—As Irmãs Meireles, que andam em digressão pela América Central, encontram-se em Lima (Peru).

—Para o desempenho do filme «Saltimbancos» vão ser contratados os artistas: Brunilde Judice, António Silva, Milu, Eugenio Salvador, Maria Olguim, Idalina Guimarães e Sales Ribeiro.

—Está marcada para terça-feira a estreia, no Teatro da Trindade, da peça de Manuel Fragoso, «Quero Viver».

—Na Sociedade Guilherme Cossoul efectua-se hoje ás 21 e 45, um espectáculo com as peças «O Saudoso Extinto», «A Saiva de Prata», «O Auto do Curandeiro», e «Laurinda».

—E' a companhia de Circo Pinder que, no dia 6, se estreia no Coliseu do Porto.

—Está constituida a comissão de honra que patrocina o espectáculo de homenagem ao actor Alves da Cunha, que, no dia 5, se realiza no Teatro S. João do Porto. Usará da palavra o professor dr. Alfredo de Magalhães.

—A companhia Avelino Carneiro volta hoje ao Teatro do Vale Formoso, do Porto, onde dará espectáculos até ao dia 5.

—Vão começar brevemente no Teatro D. Maria II os ensaios da peça infantil, cuja protagonista vai ser desempenhada pela actriz Maria José.

—O pintor Manuel Lima é o autor das maquetas do cenário da opereta «Os Liberais», que vai entrar em ensaios no Teatro Apolo.

—Foi submetido ao parecer oficial o projecto de transformação da Esplanada Parque.

—Está a concurso o arrendamento do Cine-Teatro Mouzinho da Silveira, de Castelo de Vide, pelo prazo de três anos.

## Primeiras exibições

### «Céu sobre o pantano», no Eden

O ceu sobre o pantano! A alma sobre a matéria! O infinito sobre a terra! O filme transcende o denominador comum da arte cinematográfica. Vê-se que Augusto Genina, velho leão da arte cinematográfica, ainda tem garras. A sua obra não tem um caracter aplogetico portanto, tendenciosa, que tanto sob o ponto de vista doutrinal como social, encontra sempre uma certa resistência do publico que entende, ainda que mal, que um espectáculo tem de cumprir a sua função eficiente, e até vulgar, de distrair, e não de ensinar.

Augusto Genina não nos deu uma obra apenas de caracter religioso, como uma daquelas histórias douradas, que as imagens de Saint Sulpice contam para edificação dos simples Enquadrou um tema vigoroso, humano, em que quase toda a primeira parte é dominada pela miséria dos camponeses dos antigos pantanos pontinos, á roda de Roma.—água silenciosa e putrida ao rés da qual volitavam insectos malignos, bermas encharcadas, prvores mortas, cabanas de palha, chuva, miséria, superstições e almas negras, recolhidas num egoismo de dor e de sofrimento. Eis o pantano desolado e triste, absorto e morto, que Genina caracteriza, admiràvelmente, não hesitando em focar, com um realismo impressionante, a existência miserável dos que dele viviam.

E nesse clima triste, de malária, de angustia, de fome, de inferno, que nós vemos caminhar a familia Goretti, os pais e cinco filhos, caravana patética, batendo de porta em porta, em busca de trabalho. Quando o encontram, as condições são bem duras e a casa que lhe destinam já está ocupada por um lavrador rude e brutal e um rapaz, o filho, tão instintivo como primário.

No meio dos Goretti, que, afinal, simbolizam, com mais ou menos gradação, nas suas condições sociais, os camponeses de todas as latitudes, cresce um lirio puro, alma albente, figurinha divina, a pequena Mara. Que simplicidade no seu vestuário: um lenço desbotado, um chaile em farrapos, mas um sorriso, onde se reflecte a graça de Deus. Toda ela é carinho para os irmãos, trabalhos rudes, devoção ingenua e cristã! Genina,ora em quadros á Miller, de um cinzento triste, opaco, mas não denso, ora em sinfonias brancas, de uma luz orgiaca—sem esquecer aquela floresta encantada, que é uma imagem do Paraiso—dá-nos, expressiva e vigorosamente, os exteriores, com uma simplicidade, um pormenor caracteristico, uma movimentação de máquina, que deviam constituir lição para os cineastas nacionais, que supõem que só com muito dinheiro se fazem bons filmes.

Maria Goretti, branca e inocente, faz a sua comunhão. É virgem do ceu e da terra! A sua coroa de flores não tardará em converter-se numa capela de martirios. Allessandri, o camponês instintivo e brutal, afronta-a, repetidas vezes, obrigando a calar-se, sob ameaças de morte, até que, por fim—pantano que fermenta, ceu que se conserva limpido, no seu divino azul!—a triste rapariguinha é, por ele, refecemente, assassinada, á punhalada. Maria Goretti ficou pura. Defendeu a sua honra com a morte. Mais tarde será uma nova santa na agiografia celestial. A história viva e humana é admirável. A sua realzação, obra-prima. O desempenho extraordinário. A todos recomendamos este filme notável, que é um espectáculo de beleza e de emoção.—*Visor 42.*

### «Legionário Heroico», no Capitólio

E' um destes filmes de aventuras, com lances impressionantes e figuras vigorosas, de que o publico gosta. A acção decorre quase toda em Saigão, no meio da Legião Estrangeira francesa.

Um agente anónimo pretende prender um chefe nazi, o que dá motivo a várias circunstancias de palpitante interesse. Bons complementos.

## Elefantes que dançam!

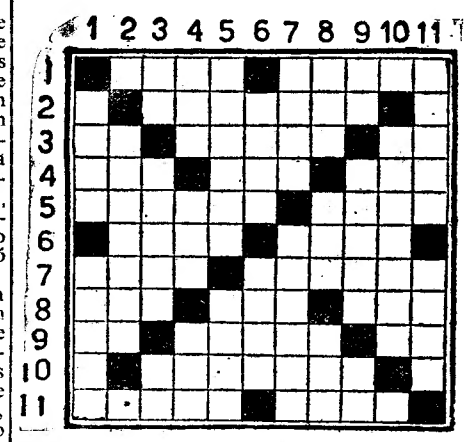
### Hoje, segunda noite da mais grandiosa companhia de circo, no Coliseu. Amanhã, duas «matinées» e á noite

Exito extraordinário. Tem no Coliseu a mais extraordinária companhia de circo, com leões, elefantes, ursos, cavalos, que nos ultimos tempos têm vindo a Portugal.. A sua estreia, ontem, foi um delirio! Só tem um remedio: ir depressa ao Coliseu vêr tantas maravilhas.

Hoje, ás 21 e 30. Amanhã, domingo, duas «matinées», primeira ás 14 e 15; segunda ás 17 horas, e, á noite, ás 21 e 30. «Matinées ás quintas e sabados, ás 16 horas.

## PALAVRAS CRUZADAS

### PROBLEMA N.º 2949



*HORIZONTAIS: 1 — Rio da Europa que nasce nos Alpes e desemboca no mar do Norte. Descascar. 2—Praça. 3—Nota musical. Sinal. O mais. 4—Apelido do autor de «A cidade e as serras». Ninho. Patroa. 5—Movimentado. Lavras. 6—Cidade de França. Transmitir gratuitamente a outrem. 7—Apelido. Costuravas. 8—Amarro. Coragem. Senhora. 9—Letra grega. Jarro de boca estreita. Preposição latina que designa movimento. 10—Máscaras. 11—Eventualidade. Clima.*

*VERTICAIS: 1—Icem. Entregaria. 2—Auxiliar. 3—Preposição. Aeroplano. Aqui. 4—Também não. Seguias. Fluído aeriforme. 5—Rezando. Enrubesço. 6—Gero. Juba. 7—Côrte. Relativa aos Dorios. 8—Passada. Preposição e artigo (pl.). Patria. 9—O lado do vento (naut.). Sulcais. Catedral. 10—Poisara no mar (a avião). 11—Pouco densas. Rio do centro de Portugal que banha Setubal.*

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2948

*HORIZONTAIS: 1—Desaparecem. 2—Agata. Usara. 3—Ruir. Pior. 4—Apura. 5—Apelida. 6—Aula. Agma. 7—Trilhaduras. 8—Racha. Adere. 9—Alea. Osca. 10—Ce. Ele. Ar. 11—Assemelhara.*

*VERTICAIS: 1—Dar. Matraca. 2—Egua. Urales. 3—Sai. Alice. 4—Atrapalha. 5—Pá. Pé. Há. Em. 6—Culpa. Olé. 7—Ru. Ri. Da. El. 8—Espadaudo. 9—Cai. Agres. 10—Eros. Marcar. 11—Mar. Baseara.*


## FATOS USADOS

Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. R. de S. Bento, 58-60, telef. 63031.


## VIDA MUSICAL

### Curso de guitarra hispanica

Está em Lisboa o professor do Conservatório de Barcelona, sr. Emilio Pujol, que vem ao nosso País reger um curso especial de guitarra hispanica ao Conservatório Nacional. A inscrição está aberta na secretaria do Conservatório e é também facultada a não diplomados.

### Clemens Krauss com a Orquestra Sinfónica de Bamberg, no Tivoli

Alcançaram um estrondoso êxito os concertos realizados por este magnifico conjunto sinfónico no Porto e em Braga. Nem outra coisa era de esperar de uma orquestra que, em todos os grandes centros onde se tem apresentado nestes ultimos meses, tem obtido epítetos de: «qualidade excepcional», «máximo de sensibilidade», «lições inesquecíveis», «modelo de perfeição», da pena dos criticos mais exigentes. O concerto de amanhã á tarde marcará, certamente, como um dos mais notáveis acontecimentos da presente temporada.

## S. FRANCISCO XAVIER

Amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Domingos, o sr. arcebispo de Cízico celebra uma missa, por intenção dos portugueses da India residentes na Metrópole, comemorando o dia em que naquela nossa possessão portuguesa se festeja com a maior solenidade S. Francisco Xavier, apóstolo das Indias.

## REBOCADOR «GUIA»

Em virtude de um violento tufão que o colheu a cerca de 800 milhas de Macau, o rebocador «Guia» foi forçado á arribar novamente a Saigon. Todos os tripulantes estão bem.


**RETIRO MALHÔA** QUINTA DE S. LOURENÇO - CARNIDE -

(ENTRADA PELA ESTRADA DA CORREIA) — Telefone 55635

*Natividade Lopes*

O SOLAR DA MODA EM FADOS E GUITARRADAS!
ABERTO ATÉ DE MADRUGADA

*Mário J. Paninho*

**Frequência selecta**

Esmerado serviço de Restaurante e «Bar»

O ambiente preferido para grandes almoços e banquetes e onde na quinta-feira se realizou um jantar de homenagem ao brilhante jogador Jorge Vieira, do Clube Futebol «Os Belenenses».

**No programa de hoje cantam:**

**Mário José Paninho — Tina Pereira — Natividade Lopes**
**Acácio Rocha e João Vieira**

**Amanhã:** Grande almoço de confraternização do conhecido grupo «Os Marialvas de S. Cristovão»

**2.ª feira:** Inauguração do novo Salão de Festas com um sensacional programa de Fados e de Variedades

**O mais festivo ponto de reunião da Boémia Fadista**
Direcção de Mário José Paninho



**TRINDADE**
TEATRO A TARDE — às 18,30
Companhia «ASSIS PACHECO»
**O outro André**
Farsa em 3 actos de Correia Varela
em ultimas representações
3ª-feira, estreia: "QUERO VIVER"
original português de MANUEL FRAGOSO



**Cave Regional do Porto**
P. MARQUÊS POMBAL, 15 — TEL. 47773

*Aura Ribeiro*

Hoje, NOITE de festa, com a muito consagrada artista
AURA RIBEIRO
que será acompanhada nos seus fados e canções por RAUL NERY e FLÁVIO TEIXEIRA
Hoje, gravação para a emissão.
«O SILÊNCIO DO FADO»
Almoços, jantares e ceias num esmerado serviço de cozinha.



**FINALMENTE NA 2.ª FEIRA às 20,30 e 22,45 NO varie dades**
**ESTREIA DA NOVA REVISTA**
***Sempre em Festa!***
INTERPRETADA POR
**Mirita Casimiro,** Alvaro Pereira, Costinha, Santos Carvalho, Salvador e **Madalena Sotto**
á frente de escolhido elenco
Preços Populares



**TEATRO NACIONAL D. MARIA II**
Hoje á noite e amanhã, domingo, à tarde e à noite
**A HERDEIRA**
Um grande acontecimento

*Fernando Farinha*

**LUSO**
T. da Queimada, 8-A
— Telef. 32889 —
Hoje, (até de madrugada)
Animador *Filipe Pinto*
FADOS, por Alice Maguina, Fernando Farinha, Arlinda Vitória, Tristão da Silva, Berta Santos e o impagável António Caricias. SOLOS, por Camarinha e Pais da Silva
ATRACÇÃO o novel acordeonista
**FERNANDO RIBEIRO**
AMANHÃ — «MATINÉE»



**JULIA MENDES** PARQUE MAYER
HOJE, VARIEDADES e FADOS, com Constança Maria, Maria Blanchê, Alon Tonio, Marco Monterez e Fernandel; ao piano, Humberto Batalha. Em fados: Maria José da Guia, Ivete Pessoa, Frutuoso França e Carlos de Oliveira. *Entrada 5$00.*
*Amanhã, «matinée»*
*Segunda-feira:* BELMAR

DESPORTOS

# Gelo derretido

*Os desafios com equipas estrangeiras de valia são indispensáveis ao futebol português. A todos os outros, mesmo, mas é do nosso que cuidamos agora. Vivendo uns com os outros, cá em casa, jámais teremos uma ideia perfeita do nosso mérito. Podemos até estar convencidos de que somos muito bons, e não valermos um pataco. Ou considerar que pouco sabemos e afinal concluirmos que a nossa ciência é por ventura maior do que aquilo que se reputa. E' preciso conviver com o futebol do estrangeiro, cá e lá, para indicação da nossa bitola. Ainda para aprendizagem, aperfeiçoamento, retoque, mesmo para ganhar hábitos de Mundo... Devia, portanto, encorajar-se as iniciativas dos clubes, protegê-las, torná-las possiveis. Se não se proceder como dizemos, quando terá lugar outra iniciativa? Só aproveitando, certamente, a passagem dos grupos pela nossa terra. Continuaremos, assim, em vida pacata de familia.*

*As referências a-respeito dos alsinbores eram francamente boas. Grupo de um País que fez figura no Campeonato do Mundo, espalhando pela Europa muitos jogadores, a sua classificação no Campeonato da Suécia (2.º) funcionava como garantia. Diga-se já que a equipa vinda dos «icebergs» não desiludiu. Fez um jogo simpático, mediano, agradável. Contribuiu com bom quinhão para o espectáculo do feriado.*

*Mas a linha geral da partida foi de dominio sportingue, por vezes total, outras mais comedido, na folga natural dos jogadores. Sempre, porém, dominio dos nossos. Essa vantágem traduziu-se em muitos capitulos, e nem todos nos ocorrem. Nem é preciso. O que nos lembra basta! No aspecto, por exemplo, de ligação de ataque, não há comparação possivel. Projectamos avançadas a todo o momento, enquanto que os loiros da frente, pelo menos, três desses cinco, passaram uma vida tranquila, vendo o que se passava cá de longe, com vontade de se entreterem—entoando as canções belas e puras da sua terra...*

*Mais uma vez verificando-se ser inteiramente verdade que as qualidades de raça e as caracteristicas de temperamento influem no jogo da bola. Quando jogámos rápido, correndo, driblando, ou passando depressa, o gelo derreteu-se e os suecos deixaram-se confundir. Era bem o temperamento latino em frente da raça nórdica. Passando ,porém, para o dominio da técnica pura, surge ainda o esplendor do «futebol rasteiro» dos portugueses, que é a maneira de jogar das equipas catedráticas, quando esse sistema deriva da vontade e aplicação dos jogadores, em contraste com o jogo sueco, pouco definido ou estruturado.*

*Talvez que o sistema adoptado pelo Sporting, em nosso entender o melhor e no qual devem insistir todos os grupos—hoje uma das grandes preocupações dos treinadores e que eles não olvidam é a necessidade dos jogadores depositarem a bola no terreno e depois fazerem seus traçados!—haja tido um «agravamento de passagens» que lhe tirou eficiência. Mas nem só de golos vive o Jogo... Pelo menos, houve uma altura em que as jogadas se repetiram, inteirinhas, sempre iguais, do mesmo homem para o mesmo homem, toma lá dá cá, num encanto de precisão pouco frutificador, a tal ponto que os alsinbores começaram a perceber do que se tratava, o que era aquilo, ganhando muitos lances por tal percepção da qual resultava lógicamente a boa posição: os suecos passaram a colocar-se de modo a interromper a linha recta destes repetidos lances entre dois homens, mais dificeis de inutilizar quando um terceiro entrava na baralha. O triangulo é mais nefasto que a linha recta.*

*Perdôe-se este defeito ou melhor, o exagero do grupo leonino pela contra-partida de momentos de grande beleza que o conjunto nos concedeu. Principalmente na 2.ª parte, o trecho foi muito sugestivo pela facilidade de passe, verdadeiro espirito e compreensão de entre-ajuda, exposição de habilidade notavel por parte dos jogadores. Destes ,certamente, nem todos forneceram o máximo rendimento, mas o que interessa é a visão do conjunto. Se fecharmos os olhos na recordação da 2.ª parte perpassam por nós, ainda agora imagens de movimentação sintonizada desenvolvidas com arte, precisão e ajustamento de corrida, passe e remate. Parece-nos estar a ver aquele admiravel pontapé de Travaços—venenoso como tudo, assim como aquela defesa de Azevedo, quase no fim, na unica situação que os loiros tiveram de golo feito—defesa mágica!*

*Os suecos não são no estilo de se empregarem com sacrificio na luta, pelo menos dão essa impressão, em consequência não correm muito, especialmente quando sentem o golpe perdido. Mas o Sporting obrigou-os, aos poucos, a correrem muito, e eles terminaram já habituados. Que calor que faz em Portugal, deviam dizer no final estes alsinbores, espelho de correcção! O defesa central talvez seja o mais latino de todos os nórdicos. Mas o grupo é de compostura e correcção a toda a prova.*

*Sendo assim, como se explica a vitória pela minima diferença? A pergunta, a fazer-se, estaria perfeitamente justificada, mas só poderá ser posta por quem não viu a partida. Os que lá estiveram são certamente de nosso parecer. E' que os suecos fizeram um resultado estupendo—por simples acaso... Com o segundo golo realizaram, práticamente, duas avançadas. O primeiro, aos 11 minutos, da autoria do centro dianteiro, aproveitando um passe largo, em situação de «ofside». O segundo, aos 28 minutos, de um desentendimento entre Juvenal e Azevedo, em lance de fraco perigo. Quere dizer, trata-se de dois tentos cedidos!*

*O Sporting também beneficiou, aos 20 minutos, duma concessão arbitral, quando Pacheco marcou a primeira bola precedida de «mão» de Vasques. Mas os outros golos foram limpos e consequência de jogadas conscientes: aos 17 minutos, do impulso de Caldeira resulta um centro de Cesar—o dinamico das Reservas — recolhido em cabeça acrobática por Vasques. Cinco minutos depois, na marcação de um canto, Cesar içou a bandeira com a insigna do leão.*

*Tendo o Sporting jogado ao ataque, não admira que a Suécia tenha jogado á defesa, normalmente á defesa. Quando se viram com 2-1 a favor, no entanto, manifestou-se ainda mais a tendência dos alsinbores para o futebol defensivo, indicio de que o resultado os preocupava... Ao verificar-se o empate do Sporting reuniram-se todos num esforço de ataque, mas os leoninos não consentiram no atrevimento e voltaram a empurrar a rapaziada loira para dentro da sua casa, fechando-lhe depois a porta hermèticamente.*

*No capitulo de manobras, que é um dos aspectos mais interessantes também os alsinbores não nos trouxeram qualquer novidade. Vai-se sabendo entre nós alguma coisa. A sua colocação inicial foi de quatro defesas, o médio-direito adiantado para distribuição de jogo, interiores recuados um mais do que outro, como é racional, e três homens adiantados. Notámos-lhe desarmonia na ligação destes elementos, e com o decorrer da partida acentuou-se a tendência para todas as unidades se concentrarem nas proprias balizas, isto é, não esquecerem o sentido da defesa. Importava muito para os suecos— repetimos— fazerem bom resultado. Equipa atlético, de boa raça, está integrada por jogadores dextros e aptos, de nivel aceitavel, com o senão de levantarem a bola com frequência. De notável, a forma como alguns deles conduzem a bola, dando-lhe a direcção com facilidade imensa e fazendo-a mudar de caminho como querem e entendem. Foi em técnica o pormenor que deu mais nas vistas. O clima talvez haja influido no rendimento do Halsingborgs. A Suécia está agora coberta de neve e a temperatura no estádio Alvalade era quente. Suponha-se o que sucederia aos sportingues na Suécia...*

*TAVARES DA SILVA*

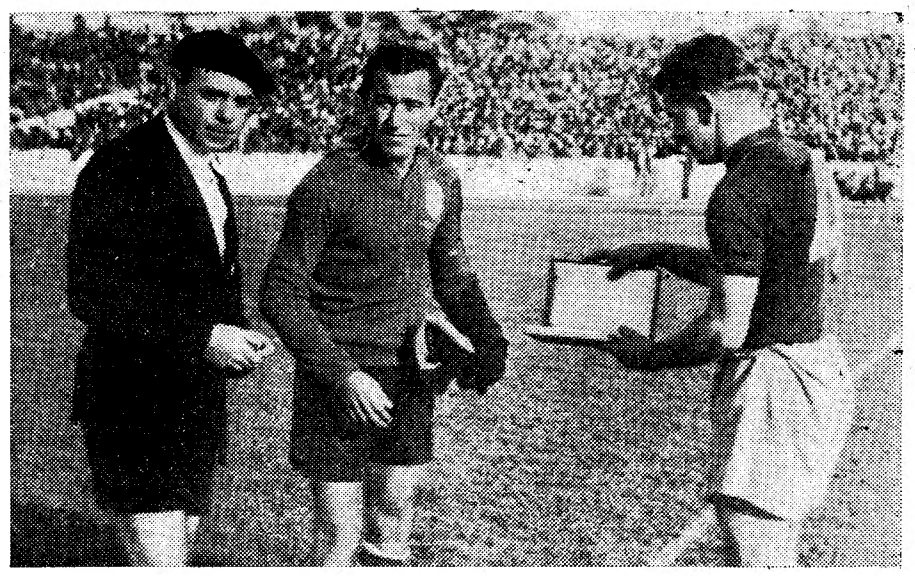
As linhas:

*Sporting*—Azevedo (cap.); Caldeira e Juvenal; Canário, Passos e Verissimo; J. Correia, Vasques, Pacheco, Travaços e Cesar.

*Halsingborgs*—Svensson; Malmstrom e Vikdahl; Sven-Ove (cap.), Appeltofft e Ake-Jonsson; Sven-Andersson, Persson, Nilo Sandell, Hans Persson e Bengtsson.

Arbitro, José Serandezes.

Na segunda parte, Juca e Wilson substituiram, respectivamente, Canário e Pacheco e aos 48 minutos, Hans Persson, magoado, foi substituido.



**O capitão do grupo sueco entrega a Azevedo, sob as vistas do árbitro José Serandezes, uma lembrança do seu clube para o Sporting**

# Chegam àmanhã a Lisboa

## os corredores automobilistas

## que tomam parte na Volta a Portugal

VILA REAL, 2.—A' 1 e 30 da madrugada, perante grande numero de pessoas que aplaudiram os automobilistas que andam a disputar a II Grande Volta a Portugal em Automóvel, os concorrentes começaram a chegar a esta cidade, depois de terem vencido os 471 quilómetros que separam esta cidade de Castelo Branco, percorridos a uma temperatura de frigorifico.

A's 7 horas, na Avenida Carvalho Araujo, começou a disputar-se a prova complementar. A's 15 e 30, os concorrentes começaram a partir, em direcção a Lisboa. No percurso até Candomil, numa extensão de 30 quilómetros, será observada rigorosamente a média de 40 quilómetros horários e, no Porto, haverá uma neutralização de 5 horas.

A etapa de Portimão a Castelo Branco foi de uma dureza extraordinária. A mais dificil de todas, até aqui. Passadas as excelentes estradas do Algarve, percorrido em toda a sua extensão, os concorrentes entraram no Alentejo e... no calvário de uma estrada em reparação, onde as nuvens de poeira e os buracos constituiram verdadeiro flagelo, que não apetece recordar.

A II Grande Volta a Portugal em Automóvel, que tem o patrocinio do nosso prezado colega «O Século» e do «Diário de Lisboa» está a merecer grande interesse do publico, que já sabe de cor os nomes de alguns dos mais cotados homens da Volta e da unica concorrente, a sr.ª D. Maria da Paz d'Orey, por toda a parte alvo de aclamações e de manifestações de simpatia. Acrescente-se, porque é justo, que a Junta Autónoma de Estradas e a Policia de Viação e Transito estão a ser óptimos colaboradores, dispensando todas as facilidades e comportando-se como preciosos auxiliares dos automobilistas. Não faltaram em todo o percurso indicações, sinalização especial para a Volta e aquelas facilidades tão apreciadas por quem anda na estrada. Os concorrentes mostram-se, por isso, muito gratos áquelas entidades.

Cerca das 7 e 30, os concorrentes começaram a cortar a meta estabelecida em Castelo Branco, no meio de grandes aplausos e, ás 10 horas, na Avenida Nuno Alvares deu-se inicio á disputa da prova complementar verdadeira prova de perícia e de velocidade, que a multidão seguiu com grande entusiasmo aplaudindo os concorrentes que mais rápidamente se desembaraçavam das dificuldades. E entre estes, os srs. Jorge de Melo e Faro (Monte Real), com 46,60 segundos; Ernesto Martorell, com 47,02 s.; e Joaquim Filipe Nogueira, com 47,87 s.—foram os mais distinguidos pela assistência ás provas, em numero considerável e que enchia os passeios, de um lado e outro, da extensa avenida albicastrense.

Para se ter uma ideia das qualidades de resistência que os concorrentes têm de manifestar, basta dizer-se que, desde que partiram de Lisboa, nenhum deles conseguiu dormir mais do que três horas e, alguns, nem tanto...

Terminadas as provas complementares, em que se registaram excelentes actuações, o juri reuniu-se para estabelecer as classificações gerais, que ao fim desta segunda etapa são as seguintes:

### Classificação geral no fim da 2.ª etapa

*Individual:* 1.º—Cande de Monte Real, 6046 pontos; 2.º—Eernesto Martorell, 6170; 3.º—Joaquim Filipe Nogueira, 6197; 4.º—Clemente Menéres, 6198; 5.º—António Joaquim Correia, 6271; 6.º—Alvaro Arnaud, 6296; 7.º—Rui Navega, 6446; 8.º—Dr. José Furtado Leite, 6508; 9.º—Fernando Mendes de Almeida, 6597; e 10.º—Rui Fragoso, 6632 pontos.

*Classificação por categorias: 1.ª categoria:* 1.º—Conde de Monte Real, 6042 pontos; 2.º—Clemente Menéres, 6198; 3.º—António Joa-

**(Continua na página seguinte)**

EIS O NOVO
ULTRA
DE PILHAS E CORRENTE
FINALMENTE COM ONDAS CURTAS e MEDIAS

A VANTAGEM DE DOIS APARELHOS DE CARACTERÍSTICAS DIVERSAS NUM SÓ
• "ULTRA-TWIN" •
ESTABELECIMENTOS SIDA LIMITADA
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22584 • LISBOA

DISTRIBUIDORES:
NORTE: M. Simões Junior, Lda. Rua de Santo António, 208—Telefone 25582—PORTO.
CENTRO: Casa Mouras, Couraça da Estrela, 9, 1.º—Telefone 2590—COIMBRA.
SUL: Agência Comercial de Faro, Lda. Rua de Santo António, 57—Telefone 76—FARO

COMPRIMIDOS
HYPERSEX
TÓNICO MASCULINO
Combinação de algumas substâncias tónicas estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou da idade, para tratamento da Falta de Vitalidade, Senilidade Precoce, Neurastenia, Esgotamentos, Censaço Cerebral, etc. Enviam-se literaturas grátis. Rua Arco Marquês Alegrete, 58, 1.º—Lisboa
Vende-se nas Farmácias a 40$00

# DESPORTOS

## Provas da A. F. L.

# Os 13 jogos de ontem

## do Campeonato de juniores

*O feriado de ontem foi aproveitado pela A. F. L. para a realização dos encontros da 7.ª jornada do seu 15.º Campeonato de Juniores, com os quais ficou concluida a primeira volta da fase inicial do certame.*

*O programa cumpriu-se integralmente e, dum modo geral, os desafios atraíram assistencias numerosas. A vitória do Estrela Aurora sobre o Cascalheira e as dificuldades experimentadas pelas equipas do Sporting A e Belenenses B constituiram os factos salientes da jornada.*

*A pontuação actual das equipas é a seguinte:*

Serie A—*Atletico, 17; Belenenses (A), 14; Cascais, 13; Estoril, 12; Casa Pia (A), 11; Parede, 9; Paço de Arcos, 8.*

Serie B—*Benfica e Sporting (B), 20; Aroios, 17; Cascalheira e Estrela Amadora, 13; Futebol Benfica e Palmense, 11; Atletico do Cacem, 7.*

Serie C—*Oriental, 18; Operário, 15; Casa Pia (B), 14; Belenenses (B), 12; Sporting (A), 9; Mirantense e Vitória, 7.*

Serie D—*Operário Vilafranquense e Sacavenense, 14; Aguia Vilafranquense, 13; Alverca, 12; Povoense, 11; Santa Iria e Alhandra, 10.*

### Belenenses-A, 4—Paço de Arcos, 1

Jogo nas Salesias. Arbitro António de Almeida.

Os «azuis» mostraram-se sempre superiores aos visitantes, que, todavia, fizeram exibição meritória. Bastos fez o primeiro golo dos donos do campo, no seguimento dum «livre»; José Lopes empatou logo a seguir; José Maria, na sequencia de um «livre» abriu caminho á vitória dos belenenses; ainda antes do intervalo, Lenine passou o resultado para 3-1.

Na segunda parte, caracterizada por equilibrio teritorial, os donos do campo foram mais perigosos, mas só no declinar do desafio é que puderam consolidar a vitória com um golo de José Maria. Arbitragem excelente.

### Cascais, 1—Atlético, 4

Jogo em Cascais. Arbitro Manuel Silva.

A despeito da replica esforçada da equipa focal, os alcantarenses puderam exercer domínio tecnico e territorial durante todo o encontro. Ao intervalo, 3-1. Marcaram os golos do Atletico: Lopes, Orgi, Alvaro e Santos (do Cascais), na própria baliza. Almeida foi o autor do tento do Cascais, a estabelecer o empate, com o resultado em 1-0.

### Parede, 0—Estoril, 3

Jogo no campo de Carcavelos. Arbitro, Luis Vilaça.

O Estoril dominou sempre, vendo a sua tarefa facilitada pela razão do adversário só dispôr de 10 elementos. O resultado de 2-0, ao intervalo, constituia fraca recompensa para o Estoril, mas justificava-se pela pouca eficiencia dos seus avançados. Na segunda parte a luta teve as mesmas caracteristicas. O avançado-centro estorilista creditou-se da proeza de marcar os tres golos.

### Cascalheira, 0—E. Amadora, 1

Jogo no campo da Aliança, arbitrado por António Serrano.

O Cascalheira não merecia sair derrotado, deste encontro. A equipa dominou sempre, mormente, após o intervalo, mas a boa actuação do compartimento defensivo dos visitantes frustrou, aos donos do campo, todas as tentativas de golo.

O unico tento da partida registou-se aos 7 minutos da primeira parte. Da sua marcação se encarregou Jesuino, com um excelente golpe de cabeça, no seguimento dum «canto».

### Benfica, 3—Futebol Benfica, 0

Jogo no Campo Grande. Arbitro, Abel Pires.

Os benfiquistas tiveram dificuldades em vencer a forte barreira formada pela equipa do Futebol Benfica, que se limitou a uma cerrada defesa para conseguir um resultado honroso. Os visitantes devem ter saído do campo satisfeitos, pois viram os seus intentos coroados de exito. Ao intervalo, 2-0, com tentos de Pires e Caraça, este na transformação de um «penalty».

Na segunda parte, só se marcou mais uma bola, da autoria de Pires, isto apesar do dominio dos «encarnados». Optima arbitragem.

### Palmense, 1—Arroios, 5

Jogo no campo «José Ramos». Arbitro: Abel Ferreira.

A excelente formação do Arroios, uma das melhores da prova ,venceu a aguerrida equipa do Palmense por um resultado convincente. Ao intervalo, 3-0; no final, 5-1. Os tentos do Arroios foram metidos por Silva (3) e Vitor (2). O ponto de honra do Palmense pertenceu a Gomes, quando perdiam por 0-3, isto é, no inicio da segunda parte.

A arbitragem satisfez em absoluto.

### Sporting-B, 8—Cacem, 0

Jogo no Lumiar, A. Arbitro, Santos Marques.

Fazendo alárde de uma grande superioridade, bem traduzida pela diferença de bolas marcadas, os sportinguistas alcançaram quatro tentos, em cada meio-tempo, de autoria de: Couceiro (2), Carriço (2), Arriaga (2), Pedro Sá e Oliveira.

A equipa do Cacem merece aplausos pela forma correcta como soube encarar a derrota. Arbitragem facilitada pela correcção das equipas.

### Vitória, 0—Belenenses-B, 1

Jogo na Picheleira. Arbitro Fernando Soares.

Os «azuis» alcançaram um resultado lisonjeiro pois o adversário dominou durante quase todo o desafio. Aos 10 minutos da segunda parte, Mendonça concluiu com exito uma fugida e fez o golo que ditou o resultado da partida. Deve salientar-se a boa exibição de Bartisol, o guarda-rêdes do Vitória na primeira parte do desafio.

### Casa Pia-B, 0—Oriental, 1

Jogo em Santo Amaro. Arbitro Jaime Pires.

Os «orientalistas» mereceram a vitória, pois formaram equipa mais forte do que a do Casa Pia. O unico tento do desafio foi feito na 1.ª parte, por intermédio de Mendes, extremo direito.

Os casapianos deram sempre boa replica, e conseguiram equilibrar a partida no declinar, quando o adversário ficou limitado a oito jogadores. Dois «livres» perdidos de encontro á trave, tiraram ao Casa Pia as melhores possibilidades de evitar a derrota.

### Sporting-A, 1—Mirantense, 0

Jogo no Lumiar, A. Arbitro, António Calheiros.

O empate seria o resultado ideal para uma partida que forneceu poucos apontamentos. Se abstraírmos a correcção dos dois onzes, pouco mais temos a adiantar.

O tento que conferiu a vitória aos jovens «leoninos» apareceu a 5 minutos do final do encontro, alcançado por Miranda, a pôr termo a uma confusão em frente das rêdes do Mirantense.

Arbitragem criteriosa.

### Alverca, 3—Alhandra, 1

Jogo em Alverca. Arbitro, Arnaldo Vilhena.

Apesar de ter alinhado só com nove jogadores, o Alhandra conseguiu alcançar o intervalo com o resultado em branco. Mas, na segunda parte os locais tiveram de ceder e, assim, o Alverca por intermedio de Julio e Duarte (2) chegou, com relativa facilidade, a 3-0. Nos ultimos minutos, António Alfredo, do Alhandra, obteve o ponto de honra da equipa.

Jogo correcto, e regular arbitragem.

### Sacavenense, 3—Povoense, 1

Jogo em Sacavém. Arbitro, António Marques Leal.

Os jovens do Sacavenense atingiram o intervalo com a vantagem de duas bolas, marcadas por José Manuel e Mario Silva, justificando a sua superioridade, quer territorial, quer tecnica.

A segunda parte pode considerar-se mais equilibrada, tendo mesmo os povoenses exercido certa pressão, durante a qual Simões marcou o ponto de honra do Povoense, depois do que Martins fixou o resultado em 3-1.

### Aguia Vilaf., 4—Santa Iria, 2

Jogo em Vila Franca de Xira. Arbitro, Mário Ribeiro Sanches.

A primeira meia hora decorreu equilibrada. Ao intervalo 2-2, graças a tentos alcançados por Marques e Rocha, do Santa Iria; e, por Bico e Rui, do Aguia Vilafranquense.

Na segunda parte, os locais dominaram e, mercê da sua superioridade, fixaram o resultado em 4-2, sendo as suas ultimas bolas marcadas por Rui e Duarte. Excelente arbitragem.

BORGES
VINHOS DO PORTO
BORGES
VINHOS DE MESA
BORGES
ESPUMANTES NATURAIS
BORGES
BRANDIES VELHOS
BORGES OPORTO

**António Tremuras «Chino», assistiu ao desafio dos suecos no camarote do Sporting. Ao seu lado vêem-se os directores Carlos Queiroga Tavares e Lopes, e o presidente da assembleia geral do clube, dr. Adelino Palma Carlos**

# A movimentada chegada

## de um jogador madeirense

As transferências dos jogadores de futebol têm fornecido alguns casos verdadeiramente pitorescos. Agora, a propósito de um jogador madeirense, do Maritimo, António Alves Tremura, conhecido pelo «Chino», passaram-se cenas que documentam a paixão desencadeada pelo jogo da bola nas multidões.

O «Chino» chegou ontem, no «S. Miguel». No cais do Entreposto era aguardado por cerca de mil adeptos do Belenenses, por alguns associados do Sporting e por sua tia, sr.ª D. Eugénia de Freitas, admiradora do clube leonino. Não compareceu á chegada nenhum dirigente de qualquer das colectividades que pretendem o concurso do destacado jogador de futebol.

Quando o rapaz desembarcou foi quase o delirio. Sócios e simpatizantes do clube de Belem deram «vivas» ao «Chino» e, no meio da confusão, conseguiram meter o rapaz e a familia num automóvel.

A' tarde, porém, o jogador, sempre acompanhado da familia, assistiu ao desafio dos suecos no camarote do Sporting, visitou a sede deste clube e assistiu a uma sessão de cinema que ali se realizou.

Quem levará a melhor? O «Chino» ingressará no Belenenses ou no Sporting? O Belenenses parece ter toda a documentação em ordem menos a ficha assinada. O Sporting parece ter a ficha assinada e mais o resto. Seja qual for a resolução das entidades competentes, do que não há duvida é que estes casos de transferência suscitam muita paixão e geram atitudes nem sempre perfeitamente louvaveis.

# A Volta a Portugal em Automóvel

**(Continuação da página anterior)**

quim Correia, 6271; 4.º—Alvaro Arnaud, 6296; 5.º—Rui Navega, 6446.

*2.ª categoria:* 1.º—Fernando Mendes de Almeida, 6597 pontos; 2.º—Rui Fragoso, 6632; 3.º—Luís Filipe Aguiar, 6654; 4.º—José Ferreira da Silva; 5.º—Manuel Matos Gil, 6713.

*3.ª categoria:* 1.º—Ernesto Martorell, 6170 pontos; 2.º—Joaquim Filipe Nogueira, 6197; 3.º—José Ferreira Baptista, 6750; 4.º—Manuel Santos Pintos, 7154; 5.º—João da Cunha Santos, 7170.

*4.ª categoria:* 1.º—Dr. Furtado Leite, 6508 pontos; 2.º—João Ortigão Ramos, 6772; 3.º—Eurico Vilar Gomes, 6782; 4.º—Alvaro Cesar Machado, 6849; 5.º—António Augusto Parente, 6938.

*5.ª categoria:* 1.º—Simon K. Hansen, 6708 pontos; 2.º—José E. da Silva Junior, 7090; 3.º—Fernando Pereira, 7283; 4.º—Adriano Morais, 7620; 5.º—Daniel Magalhães, 8265.

A partir de hoje, deixam de figurar na prova os concorrentes Pedro Teles e Manuel de Almeida, que chegaram atrasados a esta cidade, por motivo de avarias mecanicas no percurso, e Hernani Lobo, que não chegou a partir de Castelo Branco, em virtude de, após a prova complementar, ter verificado que o seu carro não estava em condições de prosseguir.

# EM METRALHADORAS 1

## realizou-se ontem uma festa

No Batalhão de Metralhadoras 1 realizou-se ontem, ás 10 horas, uma reunião de oficiais e praças, ás quais fez uma prelecção o sr. aspirante Janeiro. O comandante da unidade, sr. tenente-coronel Raul Ferreira Braga, entregou prémios aos melhores cabos do ultimo curso, e fez uma alocução ás praças, sobre a revolução de 1 de Dezembro de 1640.

Depois, foi inaugurada uma lavandaria para as praças, sendo oferecido um «Porto de honra» ás que mais trabalharam naquela obra.

# Movimento marítimo

No paquete francês «Claude Bernard», que ontem passou no Tejo, vindo dos portos da América do Sul para o Havre, viajava para França o professor Carlos Chagas Filho, lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

—Procedente dos portos de Africa, chegou ontem a Lisboa o navio português «Pungue», com passageiros e carga diversa. No mesmo navio, vieram 86 bois para consumo na Metrópole.

# BASQUETEBOL

## Campeonato de Lisboa

No campo do Ateneu Comercial, disputaram-se ontem, á noite, perante fraca assistência, mais 2 encontros de 1.ª categoria da Divisão de Honra, do Campeonato de Lisboa.

No primeiro dos desafios, o Benfica, evidenciando nitida superioridade, venceu o Moscavide por 54-24.

A segunda partida foi bem mais nivelada, como o próprio resultado indica: Lisboa Ginásio, 33—S. Algés e Dafundo, 30.

# ÓQUEI EM CAMPO

## «Torneio de Abertura»

A Associação de Oquei em Campo de Lisboa fez disputar ontem, no Campo «Francisco Lazaro», os encontros da 2.ª jornada do «Torneio de Abertura».

No primeiro encontro, o Ateneu e o Oriental empataram, sem golos. Todavia, os orientalistas qualificaram-se para a «ronda» imediata, por terem sofrido menor numero de cantos.

No segundo desafio, bem disputado, o Benfica venceu o Atlético por 1-0, sendo o golo marcado por Virgilio.

Na terceira partida, o Futebol Benfica, revelando nitida superioridade, derrotou o Oquei por 6-0, com tentos marcados por Rogerio (2), Carlos Alberto (2), F. Sousa e Baptista.

# PUGILISMO

## Disputa-se amanhã o Campeonato Regional do Sul

Com a inscrição de 32 pugilistas em representação de sete Clubes, Rio de Janeiro (15), Desportivo da Mouraria (7), Bairro de Inglaterra (4), Lisboa Ginásio (2), Ginásio Clube (2), Olímpico (1) e Andorinha (1), divididos pelas oito categorias inicia-se amanhã, pelas 16 horas, na sede do Ginásio Clube Português, o Campeonato Regional do Sul, organizado pela Associação de Pugilismo de Lisboa.

O programa da 1.ª sessão comporta os seguintes combates:

*Meios-leves*—Vitor Frade Mouraria) contra Arlindo Mateus (R. Janeiro); *Leves*—João Coutinho (R. Janeiro) contra João Possante (Bairro Inglaterra); *Meios-médios*—Francisco Viegas (Mouraria) contra Joaquim Madeira (R. Janeiro); Augusto Ferreira (Mouraria) contra Viana Costa (L. Ginásio); *Meios-pesados*—Serafim Moutão (Ginásio Clube) contra José Ferreira (R. Janeiro).

Todos os pugilistas que tomam parte na sessão devem comparecer ás 15 e 15 minutos, para efeito de pesagem.

# VIDA ARTÍSTICA

## Francisco Maya no Estoril

Inaugura-se esta tarde, na sala da Junta de Turismo de Cascais (arcada do Parque, no Estoril) uma exposição de pintura a oleo da autoria de Francisco Maya.

Fim do ano na Madeira
Adquirindo o chocolate
Bodas d'Oiro
A' venda nos bons estabelecimentos

*Professores Fernando Emilio da Silva e Moses Amzalak*

# Dois catedráticos *portugueses* receberam doutoramento *«honoris causa»* na Universidade de Paris

PARIS, 2.—Realizou-se hoje a cerimónia solene da reabertura do ano universitário, durante a qual, como é de uso, foram conferidas as insignias de doutores «honoris causa» a diversas personalidades do mundo universitário de diversos países.

Entre as personalidades distinguidas contam-se dois destacados catedráticos portugueses, o professor dr. Moses Amzalak, reitor da Universidade Técnica de Lisboa, e o prof. dr. Fernando Emidio da Silva, director da Faculdade de Direito de Lisboa. Trata-se de dois eminentes professores já muito conhecidos nos meios universitários franceses, que têm visitado frequentes vezes, podendo recordar-se que, ainda no começo deste ano, o prof. Fernando Emidio da Silva proferiu uma notável conferência sobre «As finanças publicas portuguesas e a viabilidade do país» e substituiu o titular de Finanças, professor Henry Laufenburger no seu curso de doutoramento, falando sobre «Finanças clássicas e finanças modernas».

A cerimónia decorreu solenemente no anfiteatro da Sorbonne, tendo sido também homenageados, com titulo igual ao dos professores portugueses, os professores Léon Graulich, reitor da Universidade de Liège; Lord Cooper, Lord-Presidente do Alto Tribunal da Escócia; Ugo Cerletti, da Faculdade de Medicina de Roma; C. Crafoord, da Faculdade de Medicina de Estocolmo; Barend Jansen, da Faculdade de Medicina de Amesterdão; Pittard, da Universidade de Genève; The Svedberg, da Universidade de Uppsala (Suécia); P. W. Bridgman, da Universidade de Harvard, (Estados Unidos); em Letras, os professores E. Dupreel, de Bruxelas; C. M. Bowra, e Sir David Ross, ambos de Oxford; em Farmácia, os professores René J. Dubos, do Instituo Rockefeller de pesquisas médicas, de Nova York; e H. R. Kruyt, professor emérito da Unviersidade de Utrecht (Holanda)..

## As operações militares na Coreia

# Pyon-gyang está a ser evacuada

## *e calcula-se já em 500 mil homens os comunistas chineses que atravessaram o Yalu*

**TÓQUIO, 2.—Começou a evacuação de Pyong-yang. Forças comunistas chinesas calculadas em 500.000 homens desencadearam novo ataque contra as tropas das Nações Unidas, segundo anunciam os círculos bem informados. —(France Presse).**

### Prossegue o movimento de cerco dos chinesse por alturas de Pyong-yang

FRENTE DA COREIA, 2.—Estava tranquila, esta manhã, a frente no sector Noroeste, onde as forças das Nações Unidas se instalaram em novas posições defensivas que formam um arco de circulo ao Norte de Pyong-yang, a uns 50 kms., da capital da Coreia do Norte. Entretanto, elementos do 2.º corpo sul-coroeano mantinham contacto com os chineses a Sueste de Kangdong, a uns 30 kms., a Leste de Pyong-yang. Parece que os chineses, que já se encontram por alturas de Pyong-yang, prosseguem um movimento de cerco sucessivo ao flanco direito sempre que as forças das Nações Unidas tentam retirar para novas posições. A 1.ª divisão sul-coreana está a reagrupar-se a uns 15 kms. ao Sul de Anju, enquanto a brigada britanica se instala em posições á retaguarda, por altura de Yongyu, a uns 30 kms., ao Norte de Pyong-yang. Os ultimos elementos da 1.ª divisão de cavalaria juntaram-se ao grosso da divisão que se instalou na linha Sunchon-Unsanni.

Mais a Leste, a 24.ª divisão defende Kangdong. As forças das Nações Unidas conseguiram, portanto, romper o contacto e instalaram-se, finalmente, em novas posições ao Norte de Pyong-yang, mas os observadores militares perguntam se não será demasiado tarde, porque os chineses já ultrapassaram aquelas posições e estarão brevemente aptos a lançar um ataque de flanco contra o 2.º corpo sul-coreano, várias vezes desorganizado e que não consegue reformar as suas unidades. Ao atingirem a região de Kangdong, os chineses cortaram a importante estrada transversal que liga Wonsan a Pyong-yang, através da Coreia e separaram definitivamente as forças das Nações Unidas.—(F. P.).

### O avanço dos comunistas

TOQUIO, 2.—Comunicou-se hoje que tropas e blindados comunistas chineses estavam a progredir para o Sul do rio Chongchon e a aproximar-se do perimetro de defesa do 8.º Exército, ao Norte de Pyong-yang.

Violentas explosões, que se supõe terem sido provocadas por bombas de aviões comunistas, abalaram Pyong-yang, pouco depois da meia-notie. As forças das Nações Unidas, na cidade, estão preparadas para o possivel lançamento de pára-quedistas comunistas.

Ao mesmo tempo que foi lançada uma cortina de segurança sobre o que se passava na cidade, observadores, em Seoul, declararam não terem esperanças de, se os comunistas lançassem outra ofensiva esmagadora, no estilo da do Chongchon, as tropas das Nações Unidas poderem manter a linha. Quase toda a área a Leste e Nordeste de Pyong-yang estava livre para os comunistas manobrarem para executar outro ataque de flanco ao 8.º exército, concentrado ao longo de 64 quilómetros da parte ocidental da peninsula.

Até á madrugada de hoje, não havia noticias de os comunistas chineses terem renovado a ofensiva no Noroeste da Coreia, onde o 8.º exército está preparado para enfrentar novos assaltos inimigos, 48 quilómetros ao Norte de Pyong-yang.—(Reuter).

### A retirada das tropas da O. N. U.

FRENTE DA COREIA, 2.—As tropas dos 1.º e 9.º corpos de exército das Nações Unidas tinham atravessado o rio Chingchon para a margem esquerda, ao princípio da tarde de quinta-feira. A situação em Anju era muito precária nessa altura, encarando-se a eventualidade de ser abandonada dentro de poucas horas. Não se conheciam ao certo as posições ocupadas pelas tropas inimigas, em virtude da rapidez da retirada das tropas das Nações Unidas. Estas mantinham o quadrilátero formado pelas estradas de Anju-Kunuri, Kunuri-Suchon, Sukchon-Suchon e Sukchon-Anju, onde circundavam intermináveis comboios militares. Estava a instalar-se uma nova linha de defesa ao longo da estrada de Suchon, com tropas dos 1.º e 9.º corpos de exército.—(F. P.).

### A 2.ª divisão voltou a reunir-se ao corpo principal do 8.º exército

TÓQUIO, 2—Anunciou-se que a 2.ª divisão americana conseguiu, á custa de violentos combates, voltar a reunir-se ao corpo principal do 8.º exército. Esta divisão encontrava-se cercada desde ontem, em virtude de os chineses terem bloqueado as estradas ao Norte de Unchon, 50 quilómetros ao Norte de Pyong-yang. Um batalhão da 24.ª brigada britanica cobriu a retirada de alguns elementos da 2.ª divisão americana e da brigada turca, que cairam ontem numa emboscada chinesa.

Os americanos e os turcos tiveram de atravessar debaixo de fogo uma passagem de 10 quilómetros ao Sul de Kunuri. Os pilotos dos aviões das Nações Unidas anunciam que as baixas comunistas são muito pesadas. A Aviação tem metralhado e bombardeado continuamente as tropas comunistas que estão a travessar em força o rio Chongchon.

Um observador aéreo anunciou que os comunistas parece estarem a conduzir á sua frente milhares de refugiados aparentemente para tentar complicar a situação, empurrando-os contra as linhas das Nações Unidas.—(Reuter).

### A acção dos guerrilheiros

FRENTE DA COREIA, 2—Enquanto os comunistas chineses marcham sobre Pyong-yang, os guerrilheiros que dominam o centro da Coreia, num «quadrado» a Nordeste de Seoul, lançaram um ataque de conjunto em direcção á capital sul-coreana. Duas colunas de guerrilheiros descem para Seoul, tendo partido de Chorwon e Chunchon e segundo informam os sul-coreanos, são comandados pelo general Kimchaek. Elementos avançados, num total de 700 homens, foram assinalados a menos de 30 kms. a Nordeste de Seoul, de cada lado do centro ferroviário de Chonpyong. Outra coluna, que seria formada por elementos da 6.ª divisão norte-coreana, parece ter baixado de Chunchon e ameaçaria cercar o entroncamento ferroviário de Kawyong.—(F. P.).

# A bomba atómica não resolveria o problema na Coreia

SAN DIEGO (Califórnia), 2—Oficiais superiores do «Valley Forge» o grande porta-aviões americano que regressaram de operações nas águas coreanas, são de parecer que a bomba atómica não serviria para nada, se fosse largada contra tropas terrestres, na Coreia. O contra-almirante John Hoskins, que comanda a divisão naval a que o «Valley Forge» pertence, afirmou que, além da bomba atómica não ter qualquer espécie de utilidade para sustar o avanço da infantaria no terreno coreano, seria «uma arma de preço tão elevado que haveria que destiná-la a um objectivo de valor real»

O capitão-de-fragata Harvey Lanham, comandante da frota aérea do grupo de porta-aviões, apoiou as afirmações de Hoskins acrescentando: «Esta guerra é unicamente má para as tropas trrestres».—(F. P.).

### A existência de bombas atómicas

LONDRES, 2.—O «Yorkshire Post» escreve que a U.R.S.S. disporia actualmente de 20 a 25 bombas atómicas, enquanto os Estados Unidos possuiriam umas 130. Para largarem essas bombas, os russos servir-se-iam, acrescenta, de bombardeiros do tipo TU4, versão imitada das fortalezas voadoras americanas emprestadas á U. R. S. S. durante a guerra. Esses aparelhos teriam um raio de acção que lhes permite percurso de ida e volta Russia-Grã-Bretanha e apenas de ida Russia-Estados Unidos.—(F. P.).

PORTO BRANDY

SOUZA GUEDES

Agentes em Lisboa e Sul do País

ALVES & ANTUNES, L.DA

RUA PALMIRA, 13-Sub-caves Telefone 43391 — LISBOA

ROSICLER

Casa especializada em artigos de Vestuário para Meninos

Rua da Assunção, 71

Tel. 30209

(Junto á R. Augusta)

Brilhantes, ouro e pratas

compra a Grande Ourivesaria da Moda e paga por bom preço.

Rua da Prata 257

Amália

(A ALMA DO FADO)

CANTA no LUSO

Terça-feira

OU

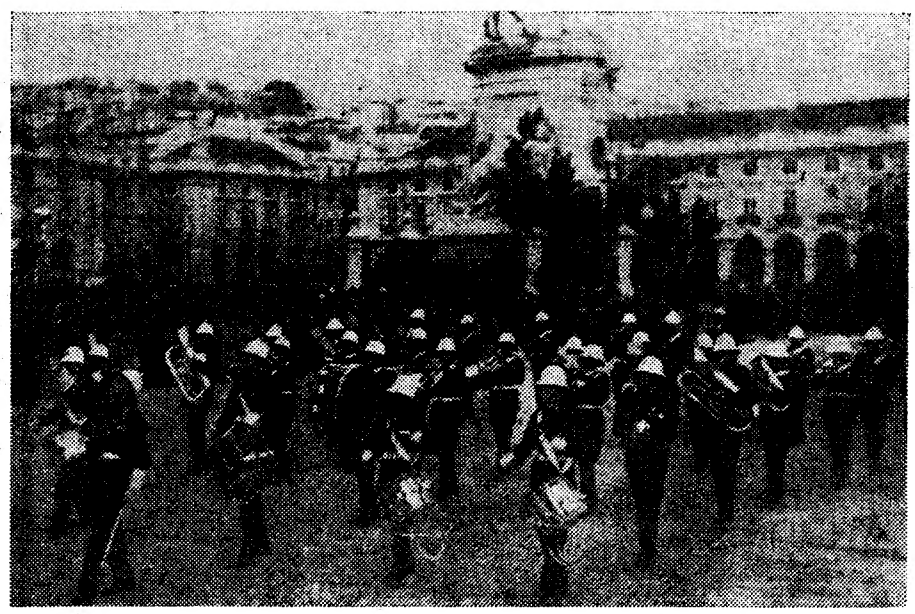
Joaquim B

JOALHAR

Meio século de existência...

... a bem servir uma vasta e Ex

RUA BARR



*Um aspecto das evoluções dos marinheiros ingleses no Terreiro do Paço*

# Os ministros da Defesa e da Marinha

## estiveram ontem a bordo do «Vanguard»

**(Continuação da 1.ª página)**

zou o tradicional exercício do «Toque de recolher»—uma das mais remotas evocações do género nas forças armadas britanicas, pois recorda os tempos distantes em que era necessário proteger dos salteadores as pessoas que recolhiam a suas casas, ao anoitecer, depois de um dia de trabalho.

Os ministros da Defesa e da Marinha, que tinham ido, a meio da tarde, a bordo do «Vanguard», tomar uma chicara de chá com o almirante Vian, foram conduzidos pelo comandante-chefe britanico, na sua vedeta, rio acima, até ao Cais das Colunas, onde os aguardava «sir» Nigel Ronald, embaixador da Grã-Bretanha. Após troca de cumprimentos, todos atravessaram a praça e foram postar-se nos degraus da estátua de D. José, donde assistiriam ás evoluções dos fuzileiros. Já ali se encontravam alguns altos funcionários da embaixada da Grã-Bretanha. Cordões de Polícia continham a multidão á distancia necessária para deixar espaço livre para as evoluções.

Entretanto, com a banda á frente, a tocar marchas militares, surgiu da Avenida da Ribeira das Naus, o contingente de Infantaria de Marinha do «Vanguard», muitos de cujos componentes—mesmo praças sem graduação—ostentavam valiosas medalhas de guerra. Houve um natural movimento de curiosidade entre a multidão, que se comprimiu mais ainda, e os fuzileiros avançaram, em passo cadenciado, até em frente da estátua, onde fizeram alto.

Nesse momento, chegou juntó da estátua, o governador militar de Lisboa, sr. general Miguel Pereira Coutinho, que tinha sido convidado, como primeira autoridade militar da cidade, a presidir á cerimónia. Depois de cumprimentar os membros do Governo, o embaixador britanico, o almirante Vian e as restantes personalidades, o governador militar foi postar-se á frente da estátua e, ladeado pelo contra-almirante Hallett, chefe do estado-maior da «Home Fleet» e comandante Lloyd Hirst, adido naval inglês, correspondeu primeiramente á continência do contingente.

Durante vinte minutos, decorreu depois a exibição, constituída por evoluções da banda e do contingente, cujos movimentos rápidos e perfeitamente sincronizados, bem como o impecável manejo de arma, produziram a melhor impressão entre a assistência. Ao findar o exercício, os fuzileiros dispararam uma descarga para o ar, simbolizando a luta pela defesa das populações pacíficas. Depois, a banda executou os hinos inglês e português, sublinhados pela multidão com prolongadas salvas de palmas.

Por último, o contingente desfilou em continência, no meio de novas e entusiasticas salvas de palmas. O sr. general Pereira Coutinho manifestou então ao contra-almirante Hallett a sua agradável impressão e as suas felicitações para o comandante do contingente. Os membros do Governo felicitaram, por seu turno, o almirante Vian e o embaixador inglês, pela brilhante exibição dos fuzileiros navais, após o que se retiraram, enquanto a multidão se dispensava.

### Visitas de ministros ao «Vanguard» e um almoço a bordo

Ontem, de manhã, os srs. ministros da Defesa e da Marinha estiveram a bordo do couraçado «Vanguard», em visita pormenorizada ao grande navio. Foram recebidos e acompanhados, durante mais de uma hora, pelos almirantes Vian e Hallett e pelo comandante e oficiais superiores daquela unidade.

Os ministros portugueses percorreram as mais importantes instalações, especialmente, as torres da artilharia de 375 mm., as centrais de tiro, as instalações de radar e de asdic, a ponte do comando, alojamentos da guarnição, etc.. No final, o almirante Vian ofereceu um «vinho de honra» na sua camara e agradeceu aos membros do Governo português a sua visita. Os srs. comandante Américo Tomás e tenente-coronel Santos Costa, agradeceram o acolhimente e tiveram palavras de muita admiração pela Armada Real e pelo navio que acabavam de visitar.

Antes de findar a visita, quando o «Vanguard» ia salvar com 21 tiros, aos heróis de 1640, ao meio dia, houve uma breve cerimónia no convés da popa. Formou ali uma companhia de fuzileiros navais, com a banda de musica e, na presença dos dois ministros portugueses, dos almirantes britanicos e do estado-maior da «Home Fleet», a força apresentou armas, enquanto a artilharia salvava. No final, a banda executou a «Portuguesa», após o que os membros do Governo agradeceram ao almirante Vian aquela homenagem aos portugueses que restauraram a independência nacional. Grande multidão, que se aglomerava nos dois pavimentos da estação marítima de Alcantara, manteve-se de cabeça descoberta durante a cerimónia.

Ás 13 horas, o almirante Vian reuniu a bordo, num almoço, os srs. contra-almirante Pereira da Fonseca, director geral de Marinha; comodoro Armando Ferrás, comandante-chefe da esquadra portuguesa, e capitães-de-mar-e-guerra Joaquim Esparteiro, subchefe do Estado-Maior Naval, e Luís de Oliveira Lima, oficial de ligação, todos acompanhados pelas respectivas esposas. Trocaram-se brindes muito afectuosos.

Durante a tarde, houve uma festa para crianças inglesas e portuguesas, na tolda do «Vanguard» e, á noite, os dois navios estiveram iluminados, enquanto se realizava, no Clube Inglês, um baile em honra da oficialidade.

Hoje, durante a tarde, há encontros de futebol e de raguebi entre equipas de marinheiros ingleses e do Lisboa Sports Clube, na Ajuda; das 18 ás 20 horas, o almirante Vian dá recepção a bordo do «Vanguard» a algumas centenas de convidados e, durante a noite, os navios voltam a estar iluminados.

### O programa de amanhã

E' o seguinte o programa de amanhã: ás 9 e 45, contingentes de marinheiros britanicos assistem a serviços religiosos em igrejas católicas e protestantes; ás 11 e 30, partida de golf, para oficiais, no Estoril; ás 12, almoço no Lisboa Sports Clube; das 14 ás 17, navios patentes ao publico; e, das 18 ás 23, navios iluminados em gala.

## As manobras conjuntas *anglo-portuguesas*

LONDRES, 2 — O Almirantado distribuiu esta noite um comunicado a respeito das recentes manobras da «Home Fleet» juntamente com unidades da esquadra portuguesa. O comandante geral da esquadra declara nesse dodos mais animadores, graças ao entusiasmo e cumento que o resultado das manobras foi resistência de todos que nelas tomaram parte. —(F. P.).

# Os ministros da Educação e Colónias assistiram a uma sessão sobre o cruzeiro da M. P. F. à Africa

Na Sociedade de Geografia, perante uma numerosa assistência, efectuou-se ontem, ás 21 e 30, uma sessão comemorativa do cruzeiro da Mocidade Portuguesa Feminina a Africa, promovida pelo referido Comissariado, em que foi conferente a directora dos Serviços de Propaganda e organização, sr.ª D. Maria Joana Mendes Leal. A sala encontrava-se vistosamente engalanada com as bandeiras nacional e da Mocidade, um grupo de filiados, devidamente uniformizadas, cantou o hino nacional, sob a direcção da professora D. Olga Violante, seguindo-se recitativos e numeros de canto-coral.

A sessão foi presidida pelo sr. prof. dr. Pires de Lima, ministro da Educação Nacional, que tinha á sua direita o sr. comandante Sarmento Rodrigues, ministro das Colonias, condessa de Penha Garcia e dr. Braga Paxão; e, á esquerda, a sr. D. Maria Guardiola, comissária nacional da Mocidade Feminina, coronel Nogueira e Silva e coronel Lopes Galvão.

A sr.ª D. Maria Guardiola saudou os ministros presentes, fazendo a apresentação da conferente e pondo em relevo o comportamento das componentes do cruzeiro da Mocidade Portuguesa Feminina, após o que deu a palavra á conferente, em nome do sr. ministro da Educação Nacional.

A sr.ª D. Maria Joana Mendes Leal, durante hora e meia, descreveu o que foi o cruzeiro, desde o seu embarque, as visitas que fizeram em terras de Africa até ao seu regresso á Metropole. E, deu á assistência, com a sua bem medida e elaborada descrição, a impressão de que se assistia á passagem dum filme do que foi essa viagem de estudo.

—O cruzeiro da M. P. F. daria para continuar por longo tempo as «Mil e uma noites». —disse—porque foi uma jornada macavilhosa, uma viagem cultural e uma embaixada.

Ieia, pois, dar conta do que tinha visto, do que tinha aprendido, do que havia levado e recebido.

Descreveu o longo itinerário desde a ilha da Madeira, S. Tomé, Angola no litoral e no interior, Moçambique com os seus contrastes de paisagem e de clima, a imagem animada da flora e da fauna e o sentido geral de progresso.

—Antes de mais nada—continuou—o cruzeiro deu-me a consciencia da nossa grandeza como nação. Porque a verdade é que as superficies em numero de quilómetros significam bem pouco! Mas este amor, este entusiasmo não nos impediram de formarmos uma ideia que julgamos justa como Imperio.

Ao terminar, dirigiu-se ao sr. ministro das Colonias nestes termos:

—Recomendou-nos V. Ex.ª, sr. ministro, quando nos deu a honra de se despedir de nós, que levássemos á gente da nossa Africa e ás terras estrangeiras e amigas uma rajada de Portugal europeu, jovem e sadio. Modestamente, com as nossas pequenas, mas com a ajuda da graça de Deus, parece-nos que conseguimos a missão que V.ª Ex.ª nos confiou: a Mocidade Portuguesa Feminina foi por toda a parte a prova real e testemunho vivo desse Portugal tão jovem e sadio cujo passado glorioso é a letra inicial (trabalhada e bela como a dos antigos códices), duma história que está ainda a ser escrita.

Falou depois o sr. ministro da Educação, que, antes de encerrar a sessão, pronunciou algumas palavras de agradecimento á comissaria da Mocidade Feminina pela oportunidade que lhe deu de assistir á sessão.

—A história deste cruzeiro á Africa—disse—está feita já em relatórios e relatos da Imprensa e agora, pela conferente. Quero também agradecer ao sr. capitão Teofilo Duarte, antigo ministro dos Colónias e, agora, ao sr. comandante Sarmento Rodrigues, actual ministro, o terem proporcionado este cruzeiro á Africa; e, também aos colonos que, com as suas manifestações, só demonstraram a saudade da Patria.

Depois de uma prolongada salva de palmas, ouviram-se vivas aos ministros presentes, encerrando-se em seguida a sessão, depois de ter sido cantado em coro o hino nacional.

## EM 3 LINHAS

No «Vulcania» chegou hoje de Itália o sr. duque de Palmela. Veio tambem Amalia Rodrigues, com o guitarrista Nery e o viola Alfredo Santos.

///

O sr. coronel da reserva Francisco Monteiro de Carvalho Lima foi nomeado presidente da Camara de Amarante, e o sr. tenente Joaquim da Silva Marques vice-presidente da de Pombal.

///

Foi reforçada com 266 contos a comparticipação de 310, para a construção do bairro económico de Portalegre.

///

Vai a concurso, ás 16 horas do dia 20, a construção de 79 edificios escolares. As bases de licitação totalizam 10.263 contos.

///

Há dnas vagas de médico da consulta de pediatria para os centros de assistência social dos Serviços Materno-Infantis da Junta de Provincia da Estremadura.

///

Vai a concurso o lugar de conservador do Museu José Malhoa, nas Caldas da Rainha.

///

Seguiu hoje para Nice, de avião, o prof. Galvão Teles, que vai, em representação oficial, tomar parte na conferência universitária promovida pela UNESCO.

///

Partiu de avião para os Estados Unidos o sr. George Train, director da Missão Americana do Plano Marshall em Portugal, que vai tratar de assuntos relacionados com a actividade daquela missão.

## PROF. REINALDO DOS SANTOS

Na próxima terça-feira, pelas 14 e 30, os discipulos e colaboradores do insigne professor e académico, dr. Reinaldo dos Santos prestam-lhe, no Hospital de Arroios, uma singela e significativa homenagem, por virtude de ele ter atingido o limite de idade.

No átrio daquele estabelecimento hospitalar, onde até há pouco dirigiu o serviço de cirurgia, será descerrada uma lápida comemorativa da acção brilhantissima do dr. Reinaldo dos Santos que ali fez as suas experiências de arteriografia que o consagraram como uma das primeiras figuras da medicina portuguesa contemporanea.

Esta homenagem, inteiramente merecida, deve ser particularmente grata ao espirito do ilustre cirurgião, cuja actividade intelectual e profissional não cessará, felizmente, com o seu afastamento, por imposição da lei, das funções oficiais em que esteve investido e que tão brilhantemente exerceu.

## O Governo francês tem a confiança da Asembleia

PARIS, 2 — A Assembleia Nacional votou a confiança no Governo Pleven por 347 votos contra 184.—(F. P.).

**LIMIT**

E' o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V. 75 Telefone 2 5448.

Sonap MOTOR OIL PREMIUM GRADE

MEIAS
NYLON-DUPONT
todos os preços e qualidades
MEIA DE VIDRO
R. AUGUSTA, 158

CONTINUAM A VENCER POR CONVENCEREM
As Joias, Pratas e Ouro do **Barateiro de S. Domingos**—Ourivesaria Monteiro—Rua Barros Queirós, 56

RIVESARIA
aptista da Silva
A • RELOJOARIA
a.ª Clientela!
ÓS QUEIRÓS, 48

VINHOS ESPUMANTES NATURAIS
MESSIAS
AS MAIORES CAVES DO PAIS
OS MAIORES STOCKS CONSTITUIDOS EM 1942
OS VINHOS RECOMENDADOS PARA OS GRANDES DIAS

# As cerimónias comemorativas do 1.º de Dezembro

(Continuação da 1.ª página)

Durante a cerimónia fez-se ouvir o Grupo Coral do Centro Universitário.

## Concentração e desfile de 4.000 filiados da Ala de Lisboa

Entretanto, começou a organização da grande concentração de 4.000 filiados da Mocidade Portuguesa.

Na Rua Barata Salgueiro, formaram o Centro de Hipismo, as bandeiras dos centros escolares dos liceus, escolas técnicas e particulares e centros extra-escolares, devidamente escoltados e enquadrados por formações de filiados; a formação do comando e os filiados das zonas dos liceus, dos colégios particulares, dos centros extra-escolares e das escolas técnicas, assim como o Centro de Milícia n.º 1.

A's 10 e 30, estava concluida a reunião e formatura das referidas unidades, sob a direcção do sr. capitão Sales Grade, coadjuvado pelos srs. capitães João José Domingues, Alvaro de Oliveira, Furtado dos Santos e João Cardoso.

A'quela hora, encontravam-se junto ao monumento dos Restauradores, ornamentado com plantas e verduras, os srs. prof. dr. Luís Pinto Coelho, cuja chegada foi anunciada com toque de sentido, tenente-coronel Ribeiro da Silva, e majores Pereira de Castro e Pereira da Conceição, que receberam as entidades oficiais, entre as quais se destacavam os srs. brigadeiro Vilardebó e tenente-coronel Azevedo Reis, respectivamente 2.º comandante-geral e comandante distrital da Legião Portuguesa; brigadeiro Leonel Vieira; 2.º comandante-geral da G. N. R.; coronel António Augusto e Sousa, que representava o chefe do Estado-Maior do Exército, general Barros Rodrigues; capitão Correia de Freitas, pelo Governo Militar de Lisboa; comandante Horácio de Carvalho, pela Brigada Naval da Legião Portuguesa; tenente-coronel Monteiro Libório, comandante da P. S. P. de Lisboa, drs. Cristiano de Sousa e Carlos Proença, respectivamente directores-gerais do ensino liceal e técnico; major Ribeiro Viana, comandante da Escola Central de Graduados; drs. Rodrigues Cavalheiro, director dos Serviços Culturais e Silva Cunha, director do Centro Universitário de Lisboa, da M. P.; major Schultz, adjunto do comando da milícia; capitães Muta de Araujo, pelo director do Colégio Militar; Alberto e Celestino Marques Pereira, Agostinho Lourenço, director da P. I. D. E., coronel Pestana de Vasconcelos, pela Sociedade Histórica da Independência de Portugal, etc.

Estavam também presentes deputações de alunos do Instituto dos Pupilos do Exército e do Liceu Rainha D. Leonor, assim como muitos dirigentes e graduados da Mocidade Portuguessa e oficiais do Exército .

A's 10 e 50, foram dados novos toques de sentido e a banda do Batalhão de Caçadores 5 rompeu com os acordes do hino da «Maria da Fonte», que assinalavam a chegada dos srs. ministro da Educação Nacional e subsecretário de Estado do Exército.

Iniciou-se, em seguida, o desfile, ao longo da Avenida da Liberdade, pela seguinte ordem: filiados do Centro de Hipismo, a cavalo, empunhando guiões; os porta-bandeiras dos vários centros, seguindo-se as formações dos filiados das zonas dos centros dos liceus, colégios particulares, extra-escolares e escolas técnicas e o batalhão de cadetes do Centro de Milícia n.º 1, devidamente armado, num total superior a 4.000 rapazes.

Os dois membros do Governo, ladeados pelas individualidades presentes, assistiram junto do monumento ao desfile das formações, que passaram perante o obelisco, em continência.

Os filiados do Centro Especializado de Hipismo fizeram alas do lado Norte do Monumento e os novos cadetes do Centro de Milícia n.º 1 de Lisboa, devidamente armados de espingarda, formaram do lado Sul com a frente para o obelisco, tendo á frente, devidamente escoltada, a bandeira da Mocidade Portuguesa. As restantes formações que tomaram parte no desfile colocaram-se também na vasta Praça.

Depois da formatrua de cadetes prestar continência á bandeira, ao mesmo tempo que apresentava armas e a banda de pifaros do Centro Extra Escolar n.º 17, da Mitra, tocar o hino da Mocidade, o sr. dr. Pires de Lima depôs no monumento uma placa de flores que representava o emblema da M. P. e a qual lhe foi entregue por dois comandantes de castelo. Nesse instante, a banda de Caçadores 5 tocou o hino da Restauração e a força apresentou armas. Depois, uma deputação de filiados do Centro n.º 74 da Mocidade Portuguesa Feminina, do Liceu Rainha D. Leonor, acompanhada da professora sr.ª D. Virginia Paraiso, colocou dois lindos ramos de cravos vermelhos e avencas na base do monumento. A banda de musica tocou o hino nacional, que os filiados e o publico acompanharam em coro.

## O compromisso de honra de 350 novos cadetes da milícia

Efectuou-se, depois, a cerimónia da entrega, pelo sr. ministro da Educação Nacional, da medalha de dedicação ao comandante de falange Manuel Palmeirim e da colocação das insignias de comandante de falange, pelo sr. subsecretário de Estado do Exército, ao graduado Sebastião da Silva Fernandes, actos que foram sublinhados com salvas de palmas. Depois de novo toque de sentido, seguiu-se a cerimónia do cumpromisso de honra, perante a bandeira, dos 350 novos cadetes do centro de milicia, tendo o sr. tenente Carlos Oliveira lido a respectiva fórmula, a que os filiados corresponderam de braço estendido.

Em seguida, a formação da milicia apresentou armas, em continência, ao mesmo tempo que era executado novamente o hino nacional.

Terminada a cerimónia, seguiu-se o desfile, em direcção aos respectivos centros, onde os filiados dispersaram.

O desfile pela Avenida da Liberdade foi presenciado por numerosas pessoas, que se aglomeravam nas placas centrais.

Tomaram também parte nas cerimónias, formando á entrada da Praça dos Restauradores, os alunos da Obra Social da Fragata D. Fernando.

## Uma sessão na Sociedade Histórica

A's 15 horas, a direcção da Sociedade Histórica da Independênica de Portugal, associando-se ás comemorações da data festiva do 1.º de Dezembro, foi ao monumento dos Restauradores, em cujo pedestal colocou um lindo ramo de flores.

Entre as individualidades que estiveram presentes, viam-se os srs. coroneis Lopes Mateus, Pestana de Vasconcelos e Correia Viana; majores Luís Alberto de Oliveira, marquês de Rio Maior e António Carvalho da Costa; capitão Gonçalves Louro, pela Federação das Sociedades de Recreio, representantes do Grupo Amigos de Lisboa, etc.

O sr. coronel Lopes Mateus fez a colocação do ramo de flores na base do obelisco, após o que todos os presentes se dirigiram para a Sé Patriarcal.

No salão nobre da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, houve uma sessão, duarnte a qual proferiu uma conferência o sr. Joaquim Lança. Presidiu o sr. coronel Linhares de Lima, secretariado pelos srs. coronel Lopes Galvão e Pestana de Vasconcelos. Aberta a sessão, o sr. coronel Linhares de Lima pronunciou algumas palavras de apresentação do conferente, que, antes de entrar no assunto, fez também o elogio caloroso do coronel sr. Linhares de Lima, como ministro da Economia num momento bastante dificil em que conseguiu que o País se abastecesse de trigo nacional, sem recorrer a importações, depois do que pronunciou ainda o elogio dos seus secretários naquela sessão. Entrando no tema da sua conferência traçou o perfil de várias figuras históricas, detendo-se a analisar Carlos V, para concluir que Portugal se salvou pela sua fé católica.

Em determinada altura, quando o conferente descrevia alguns episódios históricos, ouviu-se na sala o som duma marcha executada pela banda da P. S. P., pelo que o orador teve de mudar de local, enquanto o sr. coronel Linhares de Lima mandava pedir aos musicos que interrompessem o concerto.

A conferência prosseguiu, então, sendo o orador, no final, muito cumprimentado.

## No Liceu D. Filipa de Lencastre

Realizou-se ontem, ás 11 e 30, no Liceu D. Filipa de Lencastre, uma sessão comemorativa do 1.º de Dezembro, organizada pelo Centro Nacional da Mocidade Portuguesa Feminina e presidida pela sr.ª D. Alice Guardiola, que tinha á sua direita as srs.as D. Ana Joaquina Mendes Silva, reitora do liceu, e D. Margarida Montevideu Pereira Bastos; e, á esquerda, as professoras sr.as D. Carolina Costa e D. Maria Emilia de Castro. A conferente foi a professora sr.ª D. Margarida Monteverde Pereira Bastos, que fez uma larga dissertação sobre o significado do dia 1.º de Dezembro e descreveu com grande realce, factos que levaram á Restauração, salientando episódios que mais impressionaram nessa altura os portugueses para reconquistarem a coroa de Portugal para um rei português.

Em seguida, as alunas recitaram poemas e representaram uma cena da peça de Almeida Garrett, «Filipa de Vilhena», que foi muito aplaudida, terminando a festa com a distribuição de prémios ás alunas que apresentaram trabalhos na ultima exposição.

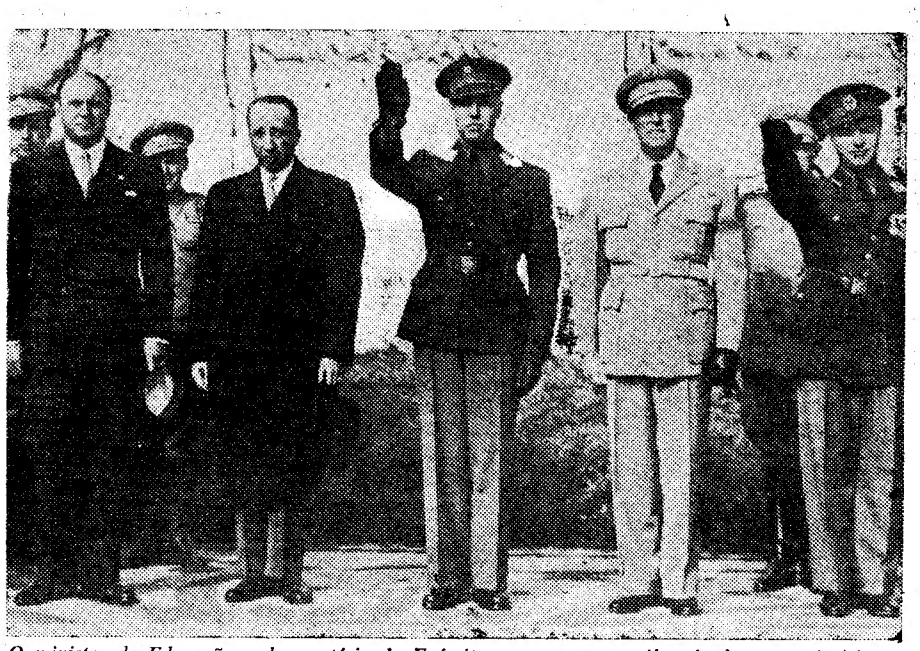
## «Te-Deum» na Sé

Como de costmue, realizou-se também na Sé Patriarcal de Lisboa um solene «Te-Deum», presidido pelo rev.º cónego Manuel Luís, prior da freguesia.

Assistiram á cerimónia pela direcção da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, srs. coroneis Linhares de Lima, Lopes Mateus, Pestana de Vasconcelos, que empunhava o estandarte daquela sociedade, e Ferreira Viana; major Luís Alberto de Oliveira, Luís Pastor de Macedo, vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa, que representava o municipio; brigadeiro Leonel Vieira, 2.º comandante-geral da Guarda Nacional Republicana; general Craveiro Lopes, comandante-geral da Legião Portuguesa; tenente-coronel Ribeiro da Silva, comissário-adjunto da M. P.; capitão Gonçalves Louro; Hugo Raposo e Alfredo Brasiel Alves, pelo Grupo Amigos de Lisboa, e os representantes das familias descendentes do grupo dos conspiradores e herois da Restauração, Marqueses de Olhão e de São Paio, condes de Rio Maior e dos Arcos e D. José Vaz de Almada.

No transepto, viam-se também os componentes da Irmandade do Santissimo e estiveram presentes muitos fieis, entre os quais se destacavam muitos filiados de vários escalões da Mocidade Portuguesa.

Na altura própria, o rev.º cónego Damasceno Monteiro proferiu uma patriótica alocução alusiva á festiva data.



*O ministro da Educação, sub-secretário do Exército e, ao centro, uniformizado, o comissário nacional da M. P., durante a execução do Hino da Restauração*

## As comemorações no Centro Universitário de Lisboa

O Centro Universitário de Lisboa promoveu ontem a sua reunião de camaradagem com um jantar no refeitório da F. N. A. T., e em que tomaram parte cerca de 70 dirigentes e filiados universitários. Presidiu o sr. dr. Luís Pinto Coelho, ladeado pelos srs. drs. Silva Cunha, Manuel Alambre dos Santos, Pires Cardoso, padre António Silva Rego, dr. Adolfo Cabral, padre Joaquim de Aguiar, instrutores Oliveira Hagatong e Alberto dos Reis, e comandante do Centro, comandante de Falange Eduardo Ferrugento Gonçalves. Usaram da palavra o comandante do Centro e o dr. Joaquim da Silva Cunha que fez uma sintese do plano de actividades para o ano lectivo há pouco iniciado referindo algumas das apreciações do Centro. Por ultimo, o comissário nacional exprimiu o interesse que á Mocidade Portuguesa merece o sector universitário a que pertencem alguns dos seus melhores graduados.

No Palácio de Independência, realizou-se ás 21 e 30 horas a cerimónia da recepção aos novos cadetes do Centro da Milicia n.º 1 da Ala de Lisboa, a que assistiram muitos dirigentes e filiados. No final da sessão foram projectados documentários sobre os acampamentos nacionais da milicia.

## No Centro N.º 51

No Colégio Ulissiponense, onde funciona o Centro n.º 51 da Mocidade Portuguesa, o 1.º de Dezembro foi comemorado com uma sessão solene a que assistiram todo o corpo docente e alunos. Presidiu o director do Colégio e do Centro, sr. prof. Rodrigues da Costa, secretariado pelos srs. coronel Ciriaco da Cunha e prof Alves de Oliveira. O conferente, prof. Armando da Silva, dirigente do Centro, referiu-se á comemoração exortando os filiados a seguirem o exemplo dos herois. A' noite houve uma sessão de cinema, que esteve muito concorrida.

## Outras cerimónias

Todos os edifícios publicos estiverem embandeirados e, nos quartéis, fizeram-se prelecções alusivas á histórica data.

Uma delegação do Grupo Amigos de Olivença, chefiada pelo vice-presidente da Junta Directiva, sr. dr. Mário Damas Mora, depôs na base do monumento uma coroa de flores naturais, o mesmo tendo feito os escuteiros portugueses, depois de um desfile pela Avenida.

## Comemorações na província

Na provincia, o 1.º de Dezembro foi, também, comemorado com muito aprumo em quase todas as localidades e, nomeadamente, em Setubal, onde na Escola Industrial e Comercial se efectuou uma sessão solene, presidida pelo chefe do distrito e na qual falaram vários professores e alunos e, ainda, o sr. dr. José António da Cruz Teodósio, que fez uma palestra. Nesta sessão, que coincidiu com a abertura do novo ano lectivo, com distribuição de prémios aos alunos que no ano findo melhores classificações obtiveram, foi prestada homenagem aos antigos directores da escola e posta em relevo a acção da sua cantina escolar que fornece anualmente 10 mil refeições. A M. P. também festejou a data, com actos religiosos, parada, entrega de medalhas e louvores a filiados ou, ainda, prelecções dos dirigentes.

Em *Portalegre*, foi solenemente inaugurado um Centro de Estudos e Formação Imperial—o primeiro que a M. P. criou na provincia. A' cerimónia, a que assistiu o prelado da diocese, D. António Ferreira Gomes, presidiu o sr. dr. Leonel Banha da Silva, agente geral das Colónias, tendo discursado os srs. Dutra Faria, António Maria Zorro, padre João José Diogo e, por ultimo, o dr. Banha da Silva.

Em *Aveiro*, houve parada em frente do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, seguida de desfile da M. P. Houve também missa celebrada pelo arcebispo da diocese, com a assistência das autoridades civis e militares e, da parte da tarde, uma sessão no Teatro Aveirense, com distribuição de prémios aos filiados distinguidos em várias competições.

Também se efectuaram cerimónias comemorativas na *Figueira da Foz*, em cujos estabelecimentos de ensino secundário e primário e, ainda, nas unidades militares, se realizaram festas comemorativas, com palestras, recitativos e entrega de prémios; no *Entroncamento*, onde houve alvorada, com musica e foguetes, desfiles de filiados da M. P. e uma sessão comemorativa no Grupo Recreativo 1.º de Outubro, a que presidiu o presidente do Municipio, e na qual foram distribuidos prémios aos alunos das escolas e filiados da M. P.; em *Almada*, onde foi rezada missa de sufrágio e onde foram depostas flores no tumulo de D. Alvaro Abranches da Camara, patrono da ala regional da M. P., seguindo-se as cerimónias do içar de bandeiras nos Paços do Concelho, do compromisso de novos filiados e sessão cultural na Incrivel Almadense, com entrega de prémios aos vencedores dos campeonatos regionais de 1949; e em *Pero Pinheiro*, na Sociedade Filarmónica e Recreativa local, promovidas pela escola Feminina de Pero Pinheiro, constituindo o programa das festas uma sessão de filmes

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

OBRAS LITERÁRIAS
DE
ARNALDO GAMA
Edições revistas e anotadas pelo dr. Carlos do Passos:
Um motim há cem anos... 25$
O Balio de Leça ... ... ... 20$
A ultima Dona de S. Nicolau ... ... ... ... ... ... 25$
O Segredo do Abade ... ... 20$
Editadas pela Livraria Simões Lopes—Porto
DEPOSITO EM LISBOA
CASA ÁPICE
RUA ANCHIETA, 5 (ao Chiado)
TELEFONE 34094
Livros escolares e impressos, para todos os fins
Descontos ao Dig.mo Professorado e especiais para revenda, destes livros e de todos os outras do mesmo editor
Atendem-se num ápice todos os pedidos da provincia

Policlínica do Intendente
Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587
*Dr. Abel Alves*—Ouvidos, nariz e garganta, 14 h.
*Dr. Carlos Elias da Costa*—Cirurgia geral, operações, (2.as, 4.as e 6.as), 17 h.
*Dr. Anastácio Gonçalves*—Doenç. olhos, 18 h.
*Dr. Armando Luzes*—Rins e vias urinárias, 14 h.
*Dr. Armando Valle*—Anál. clin. e vacinas, 11 h.
*Dr. Benard Guedes*—Raios X, 16 h.
*Dr. E. de Miranda Rodrigues*—Doenças nervosas (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
*Dr. Fernando Castro Amaro*—Med. geral, 15 h.
*Dr. Formigal Luzes*—Mecanoterapia, maçagem, ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.
*Dr. João Marques Pinto*—D. das crianças, 18 h.
*Dr. Juvenal Esteves*—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
*Dr. Macelino Martins*—Boca e dentes, 10 h.
*Dr. Mário Rosa*—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
*Dr. Pedro da Cunha*—Partos e doenças das senhoras, (3.as, 5.as e sáb.), 15 h.
*Dr. Vasco de Lacerda*—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

# C. C. F. L.

# SERVIÇO DE AUTOCARROS

Prosseguindo no plano de expansão e melhoramento dos seus serviços de transporte, a Companhia Carris de Ferro tem a satisfação de anunciar que **a partir do próximo dia 3 de Dezembro** será inaugurada a seguinte carreira de autocarros:

N.º 14 — Praça do Comércio—Caselas.

**Percurso:** Praça do Comércio (lado Oriental) — Av. Ribeira das Naus — Cais do Sodré — Santos — Alcantara Mar — Av. da India — P. Afonso de Albuquerque — Calçada da Ajuda — Bairro do Alto da Ajuda — CASELAS.

**Zonas:** Santos — Alcantara Mar — Av. da India (Cordoaria) — Praça Afonso de Albuquerque — Alto da Ajuda —Caselas.

**Tarifa:** 1 ou 2 zonas ... ... ... ... ... ... 1$00
3 ou 4 » ... ... ... ... ... ... ... 1$50
5 ou 6 » ... ... ... ... ... ... ... 2$00

**Nota:** Até ás 7.30 h. dos dias uteis serão vendidos bilhetes de ida, ou ida e volta, na zona compreendida entre Caselas e Bairro do Alto da Ajuda, ao preço de $50, ou 1$00 respectivamente.

**Horário: Dias uteis:** das 5.30 ás 21.30, intervalos de 15 m.
Das 21.30 ás 0.30, intervalos de 30 m.

**Domingos e feriados:**
Das 6.30 ás 13, intervalos de 20 m.
Das 13 ás 21.30, intervalos de 15 m.
Das 21,30 ás 0.30, intervalos de 30 m.

Esta nova carreira servirá os Bairros de Caselas, Caramão, Alto da Ajuda e Ajuda, os Palácios Nacionais da Ajuda e Belém, os quarteis situados na Calçada da Ajuda, a zona fabril marginal, Municipio, Ministérios, etc.

---

A partir do mesmo dia **3 de Dezembro corrente** serão **ampliados os percursos** das seguintes carreiras:

N.º 12 — (Belém — Santa Bárbara) **desde o Largo de Santa Bárbara até Sapadores,** pela Rua Febo Moniz, Caminho do Forno do Tijolo e Rua Angelina Vidal.

**A ampliação do percurso agora anunciada corresponde a** mais **zona.**

**Este prolongamento da carreira N.º 12 estabelece ligação entre o Bairro da Graça (Sapadores) e os bairros de Alcantara e Belém.**

**Horário: Dias uteis: Das 6.45 ás 21.30, intervalos de 15 m.**
**Domingos e feriados:** Das 8 ás 13, intervalos de 20 m.
Das 13 ás 21.30, intervalos de 15 m.

N.º 22 — (Encarnação — Largo do Calvário), **desde o Largo do Calvário até ao Alto de Santo Amaro** (Liceu D. João de Castro), pela Rua da Creche, Rua dos Lusiadas, Rua de Luís de Camões, Rua Jau e Rotunda do Liceu D. João de Castro.

A ampliação do percurso agora anunciada corresponde a **mais uma zona.**

Este prolongamento da Carreira N.º 22 serve o Liceu D. João de Castro, o Instituto Superior de Agronomia, a Escola Comercial de Ferreira Borges, e a Escola Industrial de Marquês de Pombal.

**Horário: Dias uteis:** Das 7 ás 21.30, com intervalos de 20 m.

**Domingos e feriados:**
Das 8 ás 13, com intervalos de 20 m.
Das 13 ás 21.30, com intervalos de 16 m.

---

Nas Oficinas da C. C. F. L. estão sendo pintados 6 novos autocarros de 2 pavimentos, recentemente recebidos, os quais serão postos em serviço nas carreiras cujos percursos permitam o emprego deste tipo de veículo. Estes autocarros, da mais moderna construção, oferecem as melhores condições de comodidade, sendo os seus bancos mais espaçosos do que os dos autocarros actualmente em serviço.

---

## VALIOSO

# LEILÃO

## A manhã, DOMINGO, às 14 e 21 horas

e dias seguintes

## da Avenida Ant. Aug. Aguiar, 132-2.º-D.

*(a S. Sebastião da Pedreira)*

**Por motivo de falecimento, vender-se-á em leilão todo o importante recheio que guarnece esta optima residência, constando de boas e solidas mobilias, casa jantar em carvalho com tremó, quarto casal com 2 camas, dito ôlho Perdis, fabrico Nascimento, camas D. Maria com embutidos, escritório Pau Santo, papeleiras, mesas, luetres, candeeiros bronze, carpettes, armário-roupeiro, mesas jogo Império e D. Maria, Piano Alemão, espelhos de Veneza e Dourados, tremó Império com dourados, Marquesa de cadeiras Império com dourados, serviço cristal Baccarat, dito de Biquinhos, serviço jantar Japão, muitas louças cristais, vidros, Jarros, Bibelots, fogão gás, Armários cozinha, casa banho completa, cortinados, etc., etc., etc.**

**Vêr anuncio discriminativo amanhã no «Diário de Noticias».**

**Trata desta Importante liquidação a**

## Agência de Leilões NOVANTIGA L.DA

**RUA PASCOAL DE MELO, 75 — Telef. 46574**

**Direcção de GAMA OCHOA** **Pregoreiro: A. SILVA**

**Atenção:**

**Comunicamos aos nossos Ex.mos Clientes, que por motivo da grande quantidade de lotes existentes, o leilão começa ás 14 horas prefixas.**

---

## EXCURSÃO

### Circuito Turístico da Região dos 3 Castelos

Todos os domingos e 4.as feiras, de 1 de Junho a 30 de Setembro e nos mesmos dias, de 1 de Outubro a 31 de Maio, sempre que o tempo o permita, visitando:
CABO ESPICHEL, SESIMBRA, PORTINHO E SERRA DA ARRABIDA, SETUBAL, PALMELA, AZEITÃO, ETC., ao preço de esc.: 60$00, cada viagem.
Organização de «A TRANSPORTADORA SETUBALENSE».
EM CACILHAS:
Posto de Venda de Bilhetes da Empresa—Telefone, 188—Almada
EM LISBOA:
«Motomaque», Rua do Crucifixo, 36 Telefone 33100

---

## RESTAURANTE «CAPRISTANOS»

### CALDAS DA RAINHA

O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVINCIA
AMBIENTE AGRADAVEL
DISCRETO E CONFORTAVEL
*OPTIMO SERVIÇO DE MESA*
**ALMOÇOS E JANTARES**
NOVAS E MAGNIFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFÉ
TELEFONES:
2125—Bar e Café
2135—Restaurante

---

## VIAGENS A ROMA
**ANO SANTO**

A C. P.
concede reduções, tanto em viagens INDIVIDUAIS como em GRUPO aos portadores da
*«CARTA DE PEREGRINO»*

---

## TRANSPORTE DE CAL

PELO CAMINHO DE FERRO
O transporte de CAL para USOS AGRICOLAS á consignação de fábricas de adubos ou Grémios é feito a
PREÇOS REDUZIDOS

---

## IMPORTANTE

# LEILÃO

— DE —

## RICO MOBILIARIO E ADORNOS

### ESTILO MODERNO E ANTIGO

**que guarnece a esplêndida MORADIA**

**(que será também posta em praça por determinação do seu proprietário)**

## na AVENIDA DO AEROPORTO

## amanhã, DOMINGO, às 14 e 21 horas

Conforme anúncio discriminativo a publicar no «Diário de Notícias» de amanhã e que a falta de espaço deste jornal não permite.
TRATA DESTA IMPORTANTISSIMA ALMOEDA a

AGÊNCIA DE LEILOES
**ERNESTO BENTO JUNIOR**
**TELEFONE 32652**

---

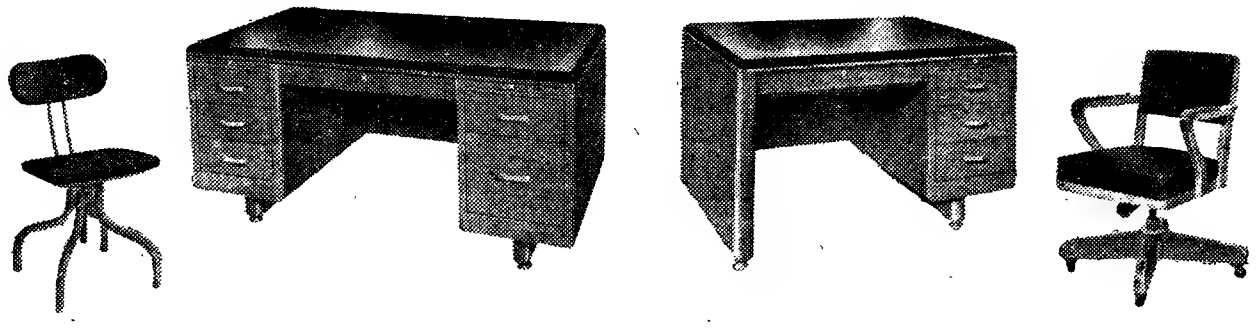
## Senhores Automobilistas da Estefania

**Temos o prazer de informar V. Ex.as que já se encontra em plena laboração a ampla garagem**

## AUTO FAIAL, L.DA

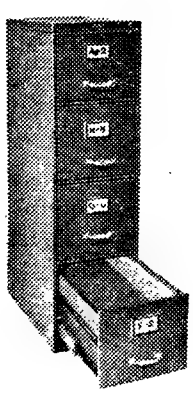
**RUA CIDADE DA HORTA N.os 56-A, 56-C, 56-D**
(Junto ao Jardim)

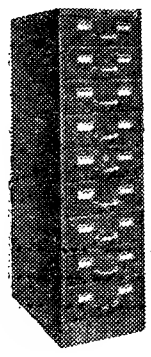
**pelo que agradecemos a v/ inscrição.**
**As mais modernas ESTAÇÕES DE SERVIÇO PERMANENTE para automóveis e camiões, com pessoal devidamente habilitado**



# MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITÓRIO

"SEEL"

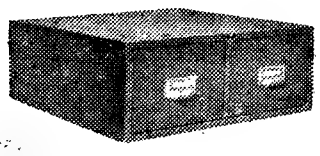


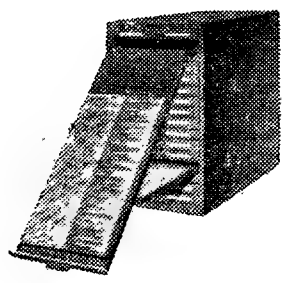


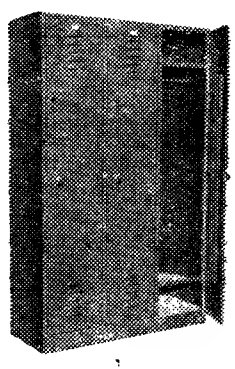
## Uma Indústria Nacional...

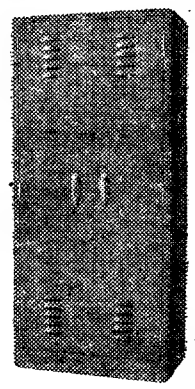
que apresenta todos os tipos de mobiliário e ficheiros em aço, de características modernas e práticas

A construção e robustez de todo o nosso material garantem um trabalho eficiente e longa duração.









CONSULTE-NOS E VISITE O N/ STAND

**SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.**

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53-1.º • LISBOA • TELEFONE 24986

PORTO A. LENCASTRE & SOUSA • RUA DE S.TA CATARINA, 130

---

**MODERNISSIMO**

# LEILÃO

**Amanhã—das 14 às 24 horas—Amanhã**

**FINO RECHEIO MODERNO DE BOM GOSTO EM PERFEITO ESTADO**

**Avenida de Paris, 4-1.º E.**

esta avenida começa junto do n.º 243 da Av. At.º Reis e termina na P. de Londres—no Areeiro

**Imponente mob. casa jantar holandesa com cristaleira, 16 peças de lindo modelo e superior fabrico. Moderno quarto de casal com 8 peças de lindo modelo. Belos jogos de maples em seda e em pele e maples isolados. Lindos moveis soltos Luis XV e Luis XVI com embutidos e bronzes cinzelados, como papeleiras, escrevaninhas, comodas, mezinhas inglesas de abas e mesas de jogo, cadeiras, lustres de cristal, belas carpettes, moderno e imponente aparelho de Radio, ricas pratas destacando-se um rico faqueiro com estojo de luxo. Artisticas peças de casquinha de fino gosto. Finas porcelanas. Serviços de jantar, chá e café, serv. de vidros p. 12 pessoas. Belo faqueiro Zuose» com 123 peças. Moderno fogão a gaz esmaltado e branco com forno. Lanternas de tecto em metal. Lindos quadros decorativos modernos. Moderna mob. de escritório polida. Vidros, espelhos, carpettes e muitas utilidades domesticas. Vidros «Pirex» e tudo o mais que será descrito completamente no «D. de Not.» de amanhã.**

Esta moderna almoeda foi confiada a

ANTIGA AGENCIA DE LEILÕES **AFRA**

**O novo telefone é o n.º 54351**

---

**Amanhã, Domingo, às 14 e às 21 h.**

**ATRAENTE**

# LEILÃO

**PARA COMERCIANTES E PARTICULARES**

**TUDO PARA VENDER POR QUALQUER PREÇO, POR MOTIVO DE RETIRADA PARA A AMÉRICA DO SUL, DO SENHOR AGUSTIN FERNANDEZ RESIDENTE NA**

## Rua Tenente Ferreira Durão, 66-1.º E.

**(Em frente do Mercado de Campo de Ourique)**

Destacam-se esplendidas mobilias de escritório, casa de jantar rustica (estrangeira), quartos, sala em veludo lavrado e muitos móveis dispersos. Automóvel «Anglia» de 8 H. P., com 31.000 quilómetros. Piano vertical, em pau santo. Frigorifico «Electro-Lux». Máq. de costura e ditas de escrever. Carpetes. Estofos. Lustres. Pratas. Louças. Roupas. «Bibelets». T. S. F. Banheira e esquentador de esmalte. Bom fogão a gás com forno. Utilidades e muitos outros objectos que estarão patentes.

**ATENÇÃO:—O automovel será posto em praça ás 17 horas**

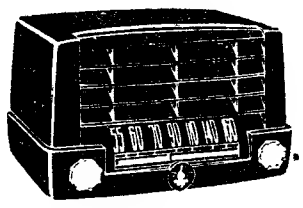
**Esta boa almoeda está a cargo da agência**

**SOARES & MENDONÇA, L.DA**

**Rua da Vitória, 42. Tel. 29880. Lisboa**

---

# Emerson Radio



Super 5 modernas válvulas

**Portateis para quarto, escritório, etc.**

**DESDE ESC. 980$00**

(Prestação mensal desde Esc. 44$00)

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

REPRESENTANTES

**COSTA & BRITO, L.DA**

Rua da Conceição, 35, 1.º

Telefone 21253 LISBOA

Peçam catálogos com plano de vendas

---

# RESTAURANTE MAIORAL

**Recentemente inaugurado**

**O MAIS TIPICO DO RIBATEJO**

**Ambiente acolhedor**

**Optima comida regional**

**Magnificas instalações de Bar**

—×—

**Rua Palha Blanco, 11**

**VILA FRANCA DE XIRA**

---

# Moraes & Palhares

**Rua dos Caminhos de Ferro, 26, 1.º e 28 — LISBOA**

Para os devidos efeitos comunica-se a todo o comércio que por escritura publica celebrada hoje no cartório do notário desta cidade dr. Facco Viana, deixou de ser sócio desta firma o sr. José Domingues Palhares.

Lisboa, 29 de Novembro de 1950.

*Moraes & Palhares*

(Segue o reconhecimento)

---

# José Antunes dos Santos

**Missa do 7.º Dia**

Sua familia participa a todas as pessoas das suas relações e amizade que amanhã domingo pelas 11 horas, na Igreja dos Santos Reis do Campo Grande, mandam celebrar missa por sua alma, agradecendo desde já a todos os que se dignem assistir a este piedoso acto.

---

# António Marques

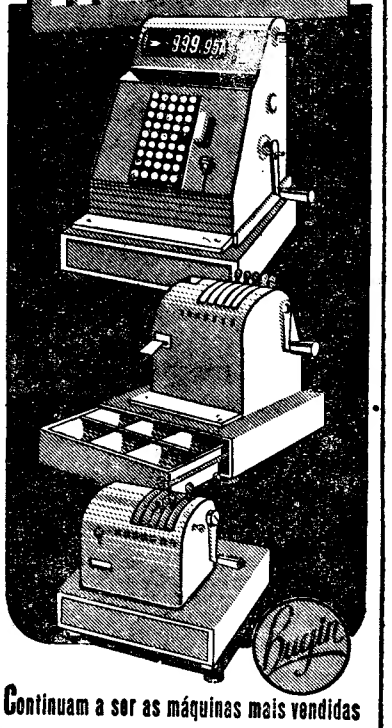
**Missa do 7.º dia**

Beatriz da Costa Carneiro Marques e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade, que mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 3, pelas 10 e 30 horas, na Capela do Senhor dos Passos do Desterro, agradecendo, desde já, a todos que se dignarem comparecer a este piedoso acto.

AGENCIA ALMEIDA

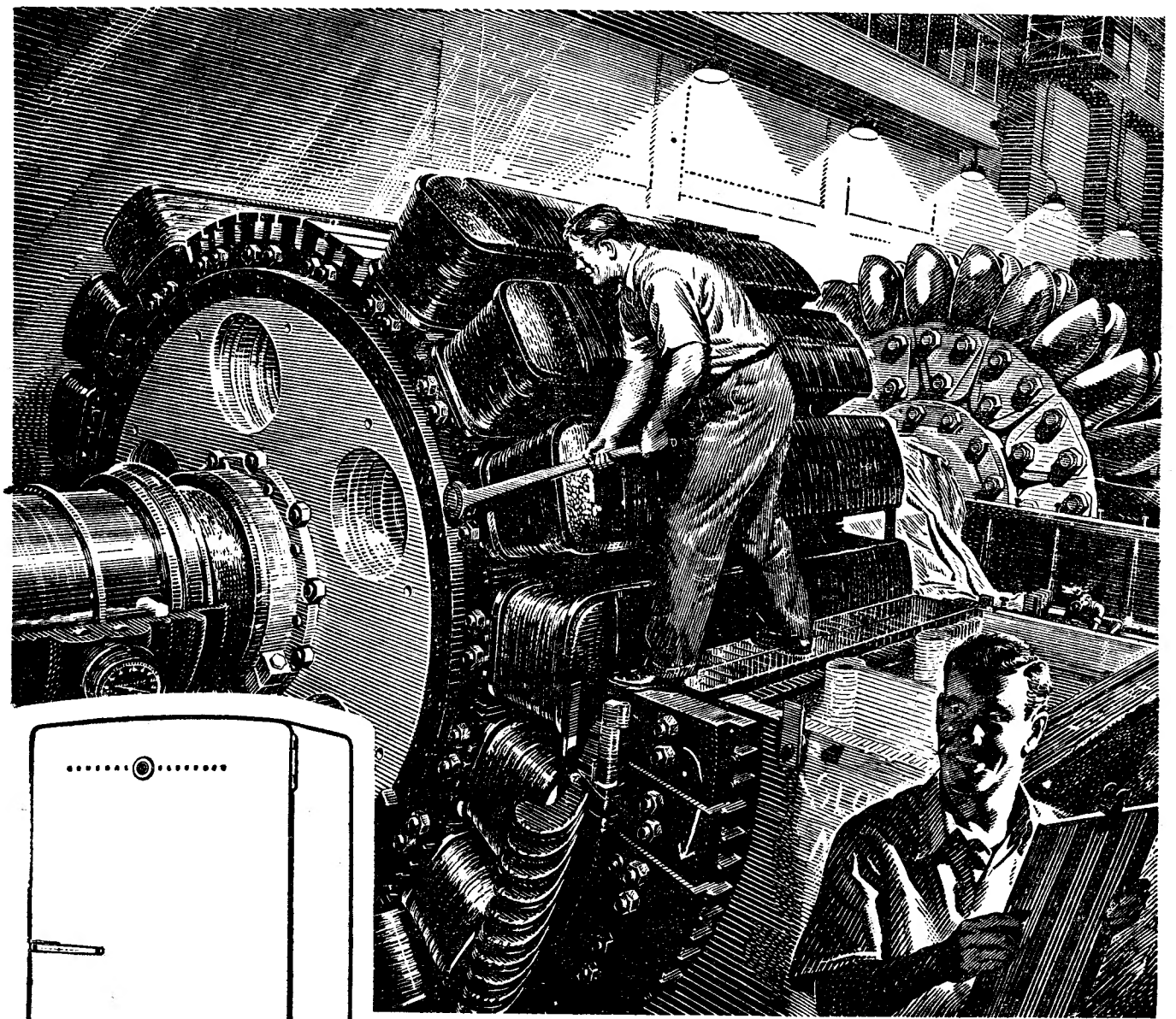
CAIXAS REGISTADORAS

HUGIN

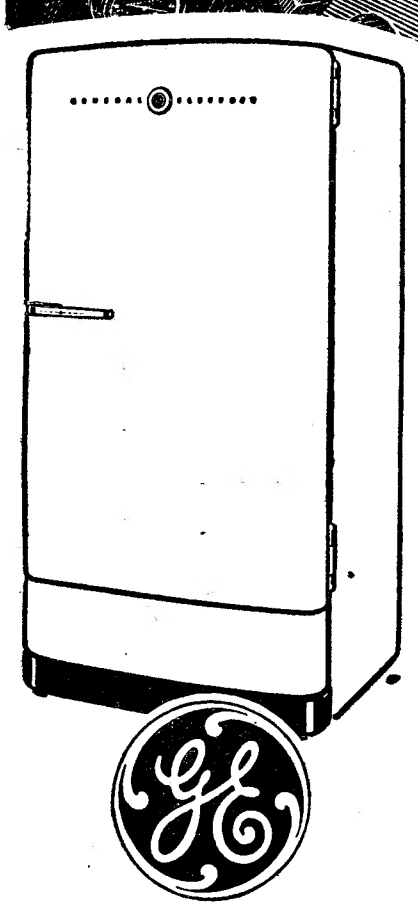


Continuam a ser as máquinas mais vendidas em Portugal. Conhecidas de norte ao sul do paiz, já deram sobejas provas em muitos anos de funcionamento impecável.

Representantes exclusivos em Portugal:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
RUA DOS FANQUEIROS, 250, 2.º - TELEF. 20353 - LISBOA



AF-1



Símbolo de Excelência
EM TODO O MUNDO...
NA INDÚSTRIA E NO LAR

*Nas águas de um rio*

## PODE CORRER O PROGRESSO

A electricidade, elemento vital do progresso, começa muitas vezes num rio de forte caudal, numa queda de água ou num lago situado a grande altura. O futuro de um país pode hoje ser determinado pelo potencial hidráulico de que dispõe, quando convertido em energia eléctrica utilizável.

O gigantesco gerador de uma central hidro-eléctrica, reproduzido nesta gravura, dá-nos uma ideia de como a General Electric colabora com muitos países na exploração eficaz e económica das suas reservas hidro-eléctricas. Uma instalação hidro-eléctrica beneficia o industrial e as centenas de máquinas da sua fábrica, o comerciante... e a dona de casa que desfruta do confôrto moderno da aparelhagem eléctrica caseira.

Ao utilizar a electricidade, lembre-se de que a maior organização de pesquisas científicas, engenharia e fabricação de materiais eléctricos está ao seu dispor. Por toda a parte encontrará os produtos G. E., para a indústria e para o lar.

VENDAS EM 24 MESES
COM A GARANTIA DA

GENERAL ELECTRIC
PORTUGUESA

LISBOA: RUA DO NORTE, 5 E RUA DAS FLORES, 119 • PORTO: RUA SÁ DA BANDEIRA, 585


## Sociedade Portuguesa de Medicina Veterinária

### *Convocatória*

Por ordem do Ex.mo Senhor Presidente e nos termos dos Estatutos é convocada uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar na sede da Sociedade—Rua de D. Dinis, 2 (ao Largo do Rato), pelas 21 h. e 30 m. no dia 11 de Dezembro, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º—Dar conhecimento do estado actual dos trabalhos sobre o problema da Peripneumonia Exudativa Contagiosa dos Bovinos;

2.º—Apreciação de uma proposta da Direcção para o estudo de um projecto de comemorações do 50.º aniversário da Sociedade.

Não estando presente a maioria dos sócios efectivos, fica desde já convocada nova reunião para o dia 19 de Dezembro no mesmo local e hora, a qual funcionará com qualquer numero de sócios efectivos.

Lisboa, 1 de Dezembro de 1950.

O SECRETÁRIO GERAL
a)—*J. Freitas de Sousa*


«PENAFERRIM»
Appartments, almoços, chás, jantares
SINTRA — Tel. Sintra 42
Aberta todo o ano

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 1.º ás 15 horas. Telefone 2 9062

O caminho de ferro e os grupos familiares
Os grupos familiares ao abrigo de TARIFA ESPECIAL podem fazer as suas viagens com uma apreciável redução.

ERICEIRA
Pensão Morais
ALMOÇOS DA CASA A 29$00
Diárias desde 50$00. Nesta Pensão há sempre fagosta
TELEFONE N.º 11 — Proprietário: A. MORAIS

PASTAS DE CABEDAL
Vende ao comércio. Fábrica A. Comprido. — R. Madalena, 97, s/l. Lisboa. Telf. 29020

BOCAIS PARA CANDEEIRO
Colonial 8 — artigo perfeito preços especiais. Fábrica Grilo
R. Aliança, 46 — PORTO

# UMA DOSE DE

Alivia os efeitos da

# INDIGESTÃO

— Sim! Uma simples dose de MACLEAN BRAND STOMACH POWDER alivia os efeitos da indigestão, as dores e o mal-estar! Este maravilhosamente rápido e eficiente alívio da sensação de ardor, da flatulência, das náuseas, da acidez e dores de estômago motivadas por indigestão, é possivel porque o MACLEAN BRAND STOMACH POWDER constitui uma fórmula científica perfeitamente equilibrada.

**TORNA AS REFEIÇÕES UM PRAZER!**

Continuar a sofrer, porquê? Experimente tomar só uma dose hoje mesmo, mas verifique bem se se trata realmente do genuino MACLEAN BRAND STOMACH POWDER que tem a assinatura «Alex C. Maclean» no frasco e na embalagem.

**MACLEAN BRAND STOMACH POWDER**

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS EM PÓ E EM TABLETES

MP 49/7

# BATATAS PARA SEMENTE

## ARRAN-BANNER

### IRLANDESAS

## Vende 30.000 sacos

**CLASSE A**

**CALIBRE MIUDO — 1 1/4 x 2 1/4**

**» MEDIO — 2 1/4 x 3**

**AOS PREÇOS EXCEPCIONAIS**

**CIF LISBOA ou PORTO**

**PARA CADA SACO DE 50 KGS: DE 105$00 PARA CALIBRE MIUDO**

**90$00 » » MEDIO**

J. A. BARBOSA MARINHO

Rua dos Douradores n.º 192 - 1.º (frente)

LISBOA — TELEF. 31660

**N. B. — Pedimos aos nossos Ex.mos clientes o favor de tomar boa nota da nova morada do nosso escritório em Lisboa.**

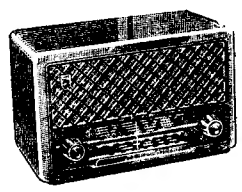
# AGORA!

É A OPORTUNIDADE ÚNICA DE ADQUIRIR

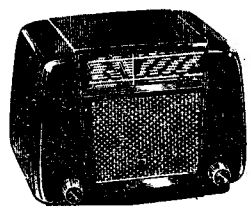
UM NOVO RÁDIO-RECEPTOR

A "PHILIPS" E OS SEUS AGENTES OFICIAIS

## DÃO-LHO, DE GRAÇA!

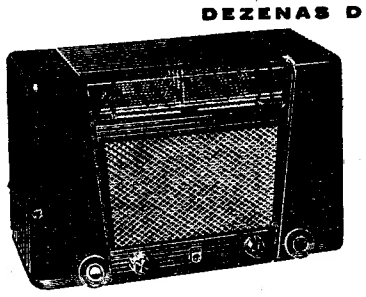


AO COMPRAR, NO AGENTE OFICIAL EM QUALQUER PONTO DO PAÍS, UM RECEPTOR "PHILIPS" DA SÉRIE «NOVO ESTILO», ATÉ 10 DE JANEIRO DE 1951, RECEBERÁ UM POSTAL, CARIMBADO PELO VENDEDOR



BASTA PREENCHER E REMETE-LO À "PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L." — E SÓ COM ISSO FICA HABILITADO NO SORTEIO QUE DECIDIRÁ SE É O SEU NOVO APARELHO O BRINDE PHILIPS DE FIM-DE-ANO QUE CADA AGENTE DISTRIBUI COMPLETAMENTE GRÁTIS.

**DEZENAS DE RECEPTORES - BRINDES A SORTEAR**

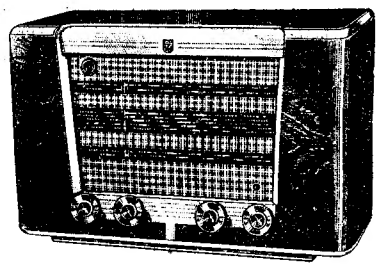


*POR TODO O PAÍS!*

SE A SORTE O DESIGNAR, SERÁ PRONTA E INTEGRALMENTE REEMBOLSADO! PARA MAIS DETALHES PASSE

AGORA MESMO

PELO AGENTE OFICIAL «PHILIPS» MAIS PRÓXIMO



**EM LISBOA:**

**LUÍS RODRIGUES, LD.ª**
Av. da Liberdade, 16-A

**JOSÉ DOS SANTOS**
Calçada da Ajuda, 137

**CASA JOSÉ COSTA**
R. de S. Paulo, 11

**SOC. COMÉRCIO INTERNACIONAL, LD.ª**
R. de S. Nicolau, 113

**ARMANDO S. FERREIRA (RÁDIO CONTRÔL)**
R. Sousa Martins, 33-35

**FRANCISCO AUGUSTO CUNHA BORGES**
Calçada da Estrela, 57

**JORGE HUMBERTO PIZARRO**
Av. Duque de Loulé, 29-B

**F. COSTA & CARVALHO, LD.ª**
R. Cavaleiro de Oliveira, 55-C-D

**ELECTRO-LISBOA, LD.ª**
Rua Augusta, 248

**R. A. ALVES DE CARVALHO,**
R. D. Pedro V, 9

**RADIO LISBOA, LD.ª**
R. Serpa Pinto, 13-C

**SAMUEL H. MUCZNIK, SUCRS.**
R. do Ouro, 266-1.º

**RÁDIO TELEVISÃO, LD.ª**
R. dos Correeiros, 92, 1.º, E.

**FERNANDO DA SILVA**
Av. Duque de Ávila, 53-55

**MANUEL MARQUES DE LEMOS**
R. da Graça, 85

**SOC. COMERCIAL COLMEIA, LD.ª (LUIS MAGÃO)**
R. do Telhal, 67

**EXACTA, LD.ª**
R. Eugénio dos Santos, 50

**RADIO REPARADORA (A. V. PINTO DA SILVA LD.ª)**
R. da Palma, 179

**GOUVEIA & RODRIGUES, LD.ª**
L. do Calvário, 10-12

**A POPULAR DO CHILE**
P. do Chile, 15-A

**CUSTODIO CARDOSO PEREIRA**
R. do Carmo, 9-13

**CAMILO PAIXÃO BASTOS**
R. Penha de França, 63-3.º

## PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L.

LISBOA — RUA JOAQUIM ANTÓNIO D'AGUIAR, 66 • PORTO — AVENIDA DOS ALIADOS, 151

## Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 89, 2.º

*Medicina, coração e pulmões*—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
*Cirurgia geral e operações*—Dr. Carlos Vilar, 16 horas.
*Rins, vias urinárias*—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
*Pele e sífilis*—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
*Doenças nervosas, electroterapia*—Dr. R. Loft, 15 horas.
*Doenças dos olhos*—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
*Estomago e intestinos*—Dr. António Pereira, 16 horas.
*Garganta, nariz e ouvidos*—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
*Doenças das senhoras, operações*—Dr. C. Afonso, 15 horas.
*Doenças das crianças*—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas
*Boca, dentes, protese*—Dr. A. Lima, 14 horas.
*Raios X*—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
*Fisioterapia*—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
*Doenças tropicais*—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
*Análises clinicas*

**Leiam o jornal humorístico**

sempre fixe

**Domingo, 3 de Dezembro**

EXCURSÃO DA C. P. a

**CASTELO BRANCO**

**Esc. 120$00**

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 8-40. Regresso á mesma estação ás 0-35.

Venda de bilhetes na Secção de Informações da estação de Lisboa Rossio (Telefs. 33180 e 33185) e na Agência «Wagons-Lits»—Avenida da Liberdade, 97 (Telef. 31791).

## Dr. Eugenio Augusto Roseira

**FALECEU**

Martiale Allard Roseira, Isaura Emilia Roseira de Sousa, seu marido, filha, genro e netos, Luís Vitor Roseira e sua mulher e mais familia participam o falecimento de seu querido marido, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realizará amanhã, dia 3, ás 11 horas da sua residência na Travessa da Boa Hora, á Ajuda, n.º 41, para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA ALVES

# Companhia Colonial de Navegação

## Paquete «MOUZINHO»

escalando prèviamente **Leixões**, sairá em 12 de Dezembro, para: **Funchal, S. Vicente, Rio de Janeiro** e **Santos.**

Recebe passageiros e carga para todos os portos, excepto **Funchal.**

## Vapor «QUIONGA»

com escala por **Leixões** sairá em 16 de Dezembro para: **Funchal, S. Vicente, Praia** e **Bissau.**

## Paquete «PATRIA»

Sairá em 28 de Dezembro, para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Como a saída deste paquete coincide com a quadra festiva do Natal, avisam-se os srs. carregadores de que as cargas deverão dar entrada no Cais até ao dia 21.

**LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138**

**PORTO-Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342**

# NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

**11617. . . . . 600.000$**

**11616 / 11618** Aprox. ao 1.º prémio . . 8 940$

**41729 . . . . . 100.000$**

**41728 / 41730** Aprox. ao 2.º prémio 2.800$

**42314 . . . . . 50.000$**

**42313 / 42315** Aprox. ao 3.º prémio 1 300$

**Premiados com 20.000$00**

7342 11106

**Premiados com 10.000$00**

17528 26.179 45557 57735 57815

Os numeros de **11601** a **11700**, de **41701** a **41800** e de **42301** a **42400**, são premiados com 200$00 por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º premios.

Os numeros cujos três algarismos finais sejam iguais aos do 1.º premio: **617**, são premiados com 3.000$00.

São premiados com 150$00, os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 2.º e 3.º premios: **29** e **14**.

Os numeros terminados em **6**, **7** e **8** são premiados com 90$00, excepto os que terminem em **617**.

**Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.**

# Os comerciantes do Rato

## reuniram-se num almoço de confraternização

No Tamariz, do Estoril, realizou-se ontem um almoço de confraternização entre os comerciantes e industriais que exercem a sua actividade no Largo do Rato. A reunião decorreu em ambiente de franca alegria e confraternização, tanto mais que muitos dos presentes, exercendo ali a sua actividade há dezenas de anos, embora se conhecessem, não tinham a menor convivência. Na reunião não houve mesa de honra nem lugares marcados. Os discursos foram os mais simples e rápidos. O sr. Aníbal Marcelino Mano, que foi o iniciador e organizador do almoço, agradeceu aos seus colegas o terem-se associado á sua iniciativa e fez votos para que, no próximo ano, voltassem a reunir-se. Depois, leu alguns versos da sua autoria, entre eles um poema dedicado a Guerra Junqueiro. O sr. dr. António Monteiro felicitou o sr. Aníbal Mano pela sua iniciativa e o sr. dr. Pedro Martins demonstrou o seu regozijo pela simpática e feliz ideia ali concretizada, propondo que, no próximo ano, fosse homenageada a casa mais antiga do Largo do Rato. O sr. Rogério Martins declarou que lhe parecia que a sua casa era a mais antiga e, se tal se verificasse, era ele que se prontificava a oferecer o almoço a todos os seus colegas. Por ultimo, falou ainda o sr. dr. Pedro Martins, que saudou os representantes da Imprensa, a quem o ligavam grandes laços de amizade, pois também fora jornalista.

O nosso camarada Manuel Nunes agradeceu as referências feitas á Imprensa e o convite que lhes fora feito para assistir áquela festa.

# MORREU DE VERGONHA

## por um mal que não fez

TORRÃO, 1—Josué Romaneira Azougado, solteiro, industrial, havia há tempos comprado a uns individuos uma porção de casca para a sua fábrica de curtumes. Verificando-se que a casca havia sido roubada, foi apreendida pela G. N. R. e, levantado o respectivo auto, foi o caso enviado para o poder judicial. O comprador, ao ser informado que teria também de responder como receptador, e envergonhado, pois tratava-se de uma pessoa séria e conceituada no meio, passou a andar apreensivo deixando de comer e dormir.

Consultado o médico, começou a tratá-lo, e hoje foi encontrado morto na sua residência, verificando-se que, durante a noite, se não havia deitado.

A morte causou geral consternação no meio, realizando-se o seu funeral hoje, para o cemitério local.

# Eleições administrativas

## Repetição da eleição de uma junta de freguesia

VAGOS, 1.—Tomou posse do lugar de presidente da Camara Municipal deste concelho, o sr. dr. Dorindo Freire de Miranda, de cuja acção muito se espera em benefício de Vagos. Para vereadores efectivos foram eleitos os srs. Angelo dos Santos Bispo e Eugénio da Silva Frade, e substitutos os srs. dr. Augusto dos Santos Bilelo e José Lino da Rocha.

As eleições para a junta de freguesia de Covão do Lobo foram marcadas para 17 do corrente, em segundo acto eleitoral, em virtude de terem sido anuladas as primitivas, pela auditoria administrativa.

### As novas vereações

ALMADA, 1.—A vereação da Camara Municipal deste concelho ficou constituida pelos srs. comandante Luis de Arriaga de Sá Linhares, presidente; tenente-coronel Adriano Augusto Figueiredo Dores, vice-presidente; Silvestre Rosmaninho, Gilberto Simões, António Franco de Carvalho, Virgilio Alves Xavier, António M. Pereira da Cruz e dr. António Rangel Maia, vereadores efectivos; Frederico Marques Valído, D. José Manuel de Alarcão, José Carvalho dos Santos, António Mendes Gonçalves, Artur Silva Cais e António de Moura e Silva, substitutos.

Este concelho passou á categoria de 1.ª classe.

CALDAS DA RAINHA, 28.—Foram eleitos vereadores efectivos os srs. capitão João Vitorino Soares Avelar, Bernardo Alvaro da Costa, José Machado, eng.º António Avelar do Couto, José Lalande Ribeiro e José da Silva Natario. Para vereadores substitutos, foram escolhidos os srs. Moisés Sales Henriques, Eurico Bonifácio da Silva, Amilcar Antunes de Castro, Anselmo Fausto de Sousa, José Eduardo Abranches e Paulino Montês.

BEJA, 2 *(Pelo telefone)*.—No gabinete do chefe do distrito tomou hoje posse o novo presidente da Camara Municipal desta cidade, dr. José António da Silva, advogado, e que exercia as funções de delegado distrital da Intendência Geral dos Abastecimentos. Assistiram á cerimónia numerosas pessoas e usaram da palavra os srs. dr. Gonçalves Fagulha, vice-presidente da Camara Municipal, e dr. Meneses Soares, chefe do distrito, e o empossado para agradecer as palavras que lhe foram dirigidas.

**Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE».**

# O PORTO pelo Telefone

## Temporal no mar

PORTO, 2.—Entrou em Leixões, o vapor brasileiro «Lloyd Columbia». A bordo, foram chamados os bombeiros de Matosinhos e Leixões, a fim de esgotarem o paiol e porão de proa que se encontravam inundados. A água entrou durante um violento temporal que o barco suportou na Biscaia. Os bombeiros estiveram ali sete horas; devendo, possivelmente, voltar a trabalhar hoje.

### O 1.º de Dezembro

Realizou-se, ontem, no teatro Rivoli, com a assistência da Mocidade Portuguesa, uma sessão solene do 1.º de Dezembro, a que presidiu o chefe do distrito. Usaram da palavra os srs. capitão Marques Osório e o sr. Carlos de Lacerda, comandante da ala do Porto. Houve distribuição de prémios.

# «ONDA DESPORTIVA»

Começa hoje, na Rádio Peninsular, pelas 20 horas, a emissão de um novo semanário desportivo, que tem por título «Onda Desportiva». Entre a vária colaboração figura uma conversa, com dados muito curiosos, do seleccionador nacional Tavares da Silva, entrevistas com os jogadores João Azevedo e Albano, a reportagem da partida da 2.ª Volta a Portugal realizada por Artur Agostinho, e outros assuntos do mais vivo interesse.

# TAUROMAQUIA

## Aparicio e Litri em Lisboa

Procedentes do Peru, via Rio de Janeiro, chegaram ontem á noite a Lisboa os matadores de touros Julio Aparicio e Miguel Raez «Litri», acompanhados do seu apoderado José Florez «Camará», e seguiram esta manhã para Madrid, no avião da Ibéria, a fim de passarem as festas do fim do ano com suas familias, regressando á América nos primeiros dias de Janeiro, para tourearem na Colombia.

# DE LUTO

## Amélia da Silva Pereira Graça

Com 88 anos de idade, faleceu hoje em Paço de Arcos, a sr.ª D. Amélia da Silva Pereira Graça, mãe de D. Celeste Fernandes Ferreira e sogra do publicista sr. Armando A. F. Ferreira. O funeral efectua-se amanhã, ás 15 horas, para o cemitério de Oeiras.


# Lotaria Popular de hoje

## 1.º Prémio

# 11617 — 600 contos

Numero certo recebido directamente da Santa Casa

**vendido ao balcão da casa**

# O Pão Quente

que também tem à venda os

**8.000 contos da Extracção do Natal**

# O Pão Quente

**Rossio 19 e 20 (próximo do Café Nicola)**

**TINHA O DESTINO MARCADO!**

# 42314

## 3.º Prémio - 50 Contos

Vendido na extracção de hoje na acreditada Casa

# Gouveia & Silva

84, Rua da Assunção, 86

que mantém o seu prestígio de há muitos anos, distribuindo aos seus clientes centenas de contos

é que a sorte só favorece quem jogar na conceituada Casa

***Gouveia & Silva***

**O grande prognóstico!**

Quem venderá a «taluda» do Natal

**8.000 contos?**

Para acertar, basta habilitar-se na Casa

***Gouveia & Silva***

Preços: bilhetes, 2.000$00; vigésimos, 100$00 e cautelas, 20$00. (Pelo correio mais 2$50. Não se envia jogo à cobrança)

**Está tudo dito**

# A guerra da Coreia e as suas repercussões

## Um dia inquieto

*Na história perturbada do após guerra, o dia de quinta-feira ficará como um dos mais agitados e inquietos. Que se passou, efectivamente, nas capitais do Ocidente, enquanto a situação militar na Coreia se agravava incessantemente e em Lake Success se trocavam os argumentos virulentos das teses chinesa e americana? Em Paris, um dos habituais colapsos ministeriais a que a França nos habituou nos momentos culminantes. Em Londres, um debate dramático nos Comuns. Em Washington, uma declaração lancinante do presidente Truman sobre o emprego eventual da bomba atómica, no teatro de operações coreano (incluindo a Manchuria).*

*Inesperadamente o primeiro-ministro da Grã-Bretanha anunciou a sua intenção de se avistar com o presidente dos Estados Unidos, depois de uma reunião demorada com o secretário dos Estrangeiros, Bevin, e o chefe da oposição, Churchill. Aquela decisão foi fortemente influenciada pela moção de cem deputados trabalhistas, que pediam concretamente: 1.º, a retirada das forças britanicas da Coreia se fosse empregada a bomba atómica; 2.º, a demissão do Governo britanico se este acedesse ao pedido americano de usar aquela arma no conflito do Extremo Oriente.*

*O agravamento da situação teve repercussões imediatas na capital francesa, levando o chefe do Governo e o ministro dos Estrangeiros, srs. Pleven e Schuman, a estabelecer um contacto estreito com o gabinete de Londres, o qual poderá estender-se a Washington. Encontramo-nos, portanto, em presença de uma diligência concertada de dois países europeus signatários do pacto do Atlantico.*

*O chefe do Partido Conservador, sr. Churchill, fez o ponto da situação ao dizer nos Comuns que o perigo principal está na Europa e que é a esta que urge acudir para evitar surpresas desagradáveis.*

*Esta concepção é inconciliável com uma duração prolongada das hostilidades na Coreia.*

## A declaração de MacArthur
### ao «World News»

(Continuação da 1.ª página)

suas operações militares foram levadas ao conhecimento de Washington e da O. N. U. antes de serem desencadeadas e obtiveram aprovação.

Afirma ainda que a esfera de acção limitada pela sua falta de autoridade para atravessar a fronteira da Manchuria impediu-o de mandar fazer reconhecimentos aéreos do outro lado da fronteira e de evitar o avanço nocturno das tropas comunistas chinesas em terreno, aliás, muito acidentado.

MacArthur insiste repetidas vezes no «formidável «handicap» sem precedente em operações militares» que representam as restrições impostas pelas Nações Unidas á perseguição dos comunistas chineses e aos ataques aéreos ás bases manchus.

Como o «News and World Report» lhe perguntasse se perfilha a opinião de que se poderia fazer a guerra contra a China sem o apoio de reforços importantes de tropas das Nações Unidas, isto é, apenas no mar e no espaço aéreo, e apoiando os guerrilheiros nacionalistas chinesas, MacArthur respondeu: «A guerra moderna exige a combinação e a completa coordenação das três armas. Não estou interessado em discutir eventualidades quanto a uma região determinada». (F. P.)

PASTA MEDICINAL Couto
TRATA TODAS AS DOENÇAS DA BOCA

# MacArthur afirma
## *que não pediu autorização*
## para utilizar a bomba atómica

TÓQUIO, 2 — «Espero sinceramente que o problema coreano seja resolvido por negociação» — declara o general MacArthur na resposta por escrito a um questionário que lhe apresentaram os correspondentes da Imprensa em Tóquio. E acrescenta: «E' sempre desejável que os problemas internacionais sejam resolvidos por meios pacíficos de preferência aos meios militares».

O general MacArthur prosegue: «O estado de guerra não-declarada existe presentemente entre os chineses e as forças das Nações Unidas» (em resposta á pergunta: Como é que qualifica a situação na Coreia?).

O comandante das forças das Nações Unidas na Coreia afirma que não pediu autorização para utilizar a bomba atómica e que tão pouco a pediu para bombardear territórios ao Norte do Yalu. «As decisões desse género competem a uma autoridade superior á minha», declara.

A' pergunta: «Terá o comando militar das Nações Unidas abusado da sua autoridade?», o general MacArthur respondeu: «Não. Agiu de absoluta harmonia e coordenação com a autoridade superior. Os militares não fazem e não tentam fazer política. Limitam-se a executar as políticas que lhes são ordenadas. Na medida em que eu o saiba, existiu completa unidade de opiniões entre o comando militar e as administrações superiores».

«A presente campanha, declara a seguir o general MacArthur, é uma nova guerra com um novo adversário e um novo exército. As forças norte-coreanas estavam destruídas e a missão das Nações Unidas práticamente cumprida, quando foi lançada a nova agressão».

Afirma que os recentes reveses das Nações Unidas são inteiramente devidos á superioridade esmagadora do inimigo e que não conhece meio algum que pudesse evitar a situação actual nas circunstancias em que se deu. «Seria falta muito grave atribuir-se a qualquer incidente da campanha da Coreia a gravíssima decisão dos chineses de se lançarem na guerra. E' hoje manifesto que a decisão foi tomada logo no princípio e fazia parte do plano geral dos norte-coreanos, que atacaram em 25 de Junho com a certeza de serem apoiados. Os primeiros êxitos dos norte-coreanos dispensaram os chineses de lhes dar auxilio ás claras, mas logo que a vitória mudou de campo, a máquina de guerra chinesa foi apontada á frente norte-coreana. Os acontecimentos não confirmam a hipotese aventada de que a participação dos comunistas chineses na guerra poderia ter sido evitada se as Nações Unidas tivessem modificado o programa de libertação e unificação da Coreia ou se parassem a meio-caminho. A importancia e a gravidade da decisão dos chineses prova claramente que é consciente e concertada bem mais do que o resultado de uma reacção impulsiva».

O general MacArthur diz a seguir que as forças das Nações Unidas têm de fazer frente a uns 600.000 homens. As forças empenhadas pelos chineses compreendem, a seu ver, 500.000 homens, metade dos quais já combatem na Coreia, podendo o restante seguir rápidamente do Yalu para a frente de combate. O comandante-geral das forças das Nações Unidas pensa ainda que os norte-coreanos estão a reorganizar um exercito de 100 a 150.000 homens. Recusando-se a indicar o total das forças das Nações Unidas, contenta-se com afirmar que os comunistas têm superioridade numérica esmagadora. Estão equipados com armas modernas e eficazes. «O inimigo dispõe de armas modernas em todos os sentidos do têrmo, que não receiam comparação com as de qualquer outra nação», acrescentou:

Depois de afirmar que «se fez tudo o que era humanamente possivel, dadas as circunstancias», MacArthur conclui dizendo que a ofensiva das Nações Unidas de 24 de Novembro foi «uma prova essencial para desvendar as intenções e o potencial militar dos chineses».

«Era a nossa unica probabilidade, acrescentou, de certificar a verdade ou a falsidade da afirmação chinesa segundo a qual a intervenção se fazia na base de voluntários e individualmente».

MacArthur declarou ainda: «A situação adversa actual não é por forma nenhuma resultado da nossa táctica de ataque, mas unicamente consequência da superioridade numérica esmagadora do inimigo»

Como um jornalista perguntasse se o risco de intervenção chinesa poderia ter sido evitado se as operações fossem conduzidas diferentemente, MacArthur respondeu com um «Não» categórico, prosseguindo: «O risco de ataque chinês existiu desde o inicio e teve de ser aceite pelo Comando das Nações Unidas. Foi sempre inerente á situação e esteve sempre presente, mas não havia possibilidade de evitá-lo, por manobra militar ou pela qualidade do comando. O risco era politicamente inerente á moção inicial das Nações Unidas e nenhum poder militar era capaz de modificá-lo».

«Na medida em que eu o saiba, insistiu, não se praticou nenhuma falta estratégica ou táctica essencial».

«O ataque-surpresa por forças numéricamente superiores, por um acto de guerra não-declarada, tão frequente no passado, decorre da própria guerra. Não pode ser evitado nas actuais condições das relações internacionais».

MacArthur salienta finalmente que a superioridade aérea e naval das Nações Unidas é um factor auxiliar notável mas não pode desempenhar papel decisivo nas presentes condições. Anunciou, por ultimo, que as forças das Nações Unidas fizeram 140.000 prisioneiros, sendo apenas 300 chineses.—(France Presse).

### Um aviso de MacArthur

**WASHINGTON, 2. — Anunciam de boa fonte que o general MacArthur teria levado ao conhecimento do presidente Truman que considera impossivel que as forças americanas e das democracias pensem em diminuir o seu esforço militar na Coreia ou em retirar ulteriormente da Asia, o que acarretaria inevitàvelmente «a guerra na Europa, que se poderia perder». Teria acrescentado que o problema presente é «global» e que, se este ponto de vista não fosse compreendido e se a guerra na Coreia não fosse levada a bom termo, esta fraqueza «poderia ter por resultado a perda da liberdade no Mundo e a destruição das democracias ocidentais».—(F. P.).**

## Pleven e Schuman
### chegaram hoje a Londres

LONDRES, 2—O Chefe do Governo francês e o ministro dos Negócios Estrangeiros, que chegaram a Londres esta manhã, entraram na presidência do Conselho inglesa ás 11 e 55. Bevin assiste á entrevista. O chefe do Foreign Office é acompanhado por sir William Strang, secretário permanente daquele ministério; Roger Makins, subsecretário de Estado adjunto e especialista dos negócios económicos; Pierson Dixon, encarregado dos negócios alemães, e Scuckburgh, especialista dos negócios da Europa Ocidental. —(France Presse).

COMPRA, VENDA E HIPOTECA DE PROPRIEDADES
A CONFIDENTE
R. SANTA CATARINA 108-2.º

## Truman estava disposto
### a ir ao encontro
### de Estaline?

WASHINGTON, 2.—Os jornalistas americanos Joseph e Stewart Alsopp informaram hoje que a primeira reacção do presidente Truman ás noticias do assalto comunista na Coreia do Norte foi propor a travessia do oceano para se encontrar com o marechal Estaline e oferecer-lhe escolher entre a paz e a guerra. Os conselheiros de Truman é que, segundo dizem, o convenceram a não levar por diante esta proposta.

Esta mesma proposta explica talvez a decisão do primeiro-ministro britanico de ir de avião a Washington apenas no prazo de 48 horas, segundo crêem os observadores politicos.

Se Truman e Attlee decidirem apelar para o marechal Estaline se reunir com o primeiro-ministro francês, René Pleven, e com eles próprios algures na Europa ou na Asia, a reunião dos representantes das potências ocidentais em Paris na próxima semana ofereceria uma oportunidade de se traçar o projecto desta diligência.

Tal oferta podia tomar a forma de uma resposta á proposta soviética do mês passado para uma reunião dos Quatro Grandes para discutir o desarmamento alemão.—(Reuter).

## A viagem de Attlee
### aos Estados Unidos

WASHINGTON, 2. — O informador do Departamento de Estado anunciou que o primeiro-ministro britanico é esperado em Washington na segunda-feira. Disse que ignora de momento se outras personalidades da Europa Ocidental virão aos Estados Unidos para conferenciarem com o presidente Truman.—(F. P.).

WASHINGTON, 2.—A Casa Branca anuncia que o presidente Truman e Attlee conferenciarão na terça-feira. —(France Presse).

### A comitiva do primeiro-ministro

LONDRES, 2.—A lista oficial das personalidades que acompanharão Attlee a Washington é a seguinte: William Slim, chefe do estado-maior imperial; sir Edwin Plowden, director do Plano Britanico da Tesouraria; Robert Hall, principal técnico económico do Governo britanico; Roger Makins, subsecretário permanente do Foreign Office, encarregado dos Negócios Económicos e R. H. Scott, chefe do departamento dos negócios extremo-orientais do Foreign Office.

A delegação compreenderá também dois dos secretários particulares do primeiro-ministro, outros funcionários, dois inspectores de Polícia e duas dactilógrafas.—(F. P.).

## A «rapariga da selva»
### foi entregue á mãe

SINGAURA, 2 — Berta, a «rapariga da Selva», foi hoje restituida á mãe. O Supremo Tribunal decidiu que era ilegal o seu casamento com um professor primário muçulmano malaio e que a criança ficasse sob a guarda de seus pais.

Berta desfez-se em lágrimas ao ouvir o veredicto.—(R.).

GALEOTA
ERICEIRA
ALMOÇOS E JANTARES
A 35$00
Sopa, coquilles de lagosta ou linguado, bifes de lombo ou frango, doce e fruta
Especialidades francesas e portuguesas de encomenda. Há sempre lagosta, bolos caseiros, mouse de chocolate, etc.
O serviço é feito nos seus maravilhosos terraços envidraçados e aquecidos
TELEFONE 55